



REGULAMENTO DE **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO FRANCO
FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE

ANTONIO FLÁVIO ARRUDA FERREIRA
Coordenador de Pesquisa e Extensão

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Agosto - 2022
Sorriso – Mato Grosso
Brasil

SUMÁRIO

TÍTULO I	4
DO REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4
CAPÍTULO I	4
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	4
CAPÍTULO II	4
DOS OBJETIVOS E FINALIDADES	4
CAPÍTULO III	5
DA CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DAS DISCIPLINAS	5
CAPÍTULO IV	6
DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS E SUAS COMPETÊNCIAS	6
CAPÍTULO V	7
DA PROCESSO DE ORIENTAÇÃO	7
TÍTULO II	10
DO PROJETO DE PESQUISA	10
CAPÍTULO I	10
DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	10
CAPÍTULO II	11
DA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	11
TÍTULO III	12
DO ARTIGO CIENTÍFICO	12
CAPÍTULO I	12
DO ARTIGO CIENTÍFICO E SUAS MODALIDADES	12
CAPÍTULO II	13
DA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	13
CAPÍTULO III	14
DA AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	14
TÍTULO IV	15
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16

TÍTULO I

DO REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. O presente regulamento tem por objetivo normatizar as atividades relacionadas com a elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para os Cursos de Administração, Agronomia, Direito, Educação Física, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Centro Mato-Grossense - FACEM, sendo requisito obrigatório à integralização curricular desses cursos.

Art. 2º. As atividades referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser desenvolvidas em caráter obrigatório, individuais, orientadas e apresentadas nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 3º. São objetivos específicos do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da FACEM:

- I. Vivenciar a elaboração de um Projeto de Pesquisa e Artigo Científico relacionados a cada Curso de Graduação, compreendendo o conteúdo temático, a aplicação metodológica e investigativa, completando assim, o ciclo do processo de aquisição de conhecimento;
- II. Oportunizar o aprendizado e domínio conceitual compatível com o nível de graduação e permeie, quando possível, sua produção com outros saberes;
- III. Estimular a consulta de bibliografias e produções especializadas, em cada área de conhecimento e/ou saberes afins;

- IV. Estimular a elaboração de trabalhos acadêmicos e sua divulgação em periódicos ou eventos;
- V. Proporcionar o aprimoramento da aprendizagem de uma temática, de uma obra ou de um autor na área de conhecimento de cada Curso de Graduação;
- VI. Promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão.

Art. 4º. O Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação na FACEM tem como finalidades:

- I. Introduzir o acadêmico na prática da pesquisa científica;
- II. Desenvolver no acadêmico a capacidade de investigação e aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, priorizando o desenvolvimento da autonomia necessária à aquisição de conhecimento;
- III. Articular o desenvolvimento e consolidar a pesquisa nos meios acadêmico e comunitário;
- IV. Desenvolver ações relacionadas ao processo de formação profissional, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Garantir as condições necessárias em termos motivacionais, operacionais e de financiamento interno e externo, para consolidar a produção e difusão do conhecimento;
- VI. Estimular a produção e veiculação do conhecimento no âmbito da graduação e da pós-graduação da FACEM.

CAPÍTULO III

DA CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DAS DISCIPLINAS

Art. 5º. O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se por ser um documento escrito na forma de artigo, de natureza científica, ou filosófica, ou tecnológica, a ser elaborado de modo individual e produzido por meio de atividade de pesquisa, extensão e/ou prática profissional, visando aprofundar conhecimentos sobre tema de interesse do acadêmico, preferencialmente relacionado às áreas de conhecimento

dos Cursos de Graduação da FACEM.

Art. 6º. O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado ao longo de dois semestres, nos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, atendendo a carga horária específica de cada curso.

§ 1º. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I compreenderá as atividades de início e construção do Projeto de Pesquisa, para posterior avaliação e qualificação oral.

§ 2º. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II compreenderá as atividades de desenvolvimento, término e submissão do Artigo Científico à uma banca avaliadora, e posterior defesa oral.

CAPÍTULO IV

DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS E SUAS COMPETÊNCIAS

Art. 7º. O professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I será indicado pela Coordenação do Curso e ficará responsável por coordenar as atividades de ensino e avaliação referentes à elaboração do Projeto de Pesquisa.

Parágrafo único. O professor da disciplina deverá elaborar calendário referente às atividades a serem desenvolvidas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 8º. Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II não haverá professor responsável, sendo que atividades ficarão sob a supervisão do professor orientador de cada acadêmico, que ficará responsável por acompanhar a pesquisa e elaboração do Artigo Científico.

§ 1º. Os Coordenadores de Cursos deverão elaborar o calendário da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II para que todos os orientadores possam segui-lo.

§ 2º. Os Coordenadores de Cursos deverão manter contato com os professores orientadores e os respectivos orientandos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II a fim de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

§ 3º. Os Coordenadores de Cursos deverão organizar, em conjunto com orientadores e orientandos, as atividades relativas à apresentação pública do Artigo Científico.

§ 4º. Os Coordenadores de Cursos deverão recolher as notas e pareceres dos participantes no processo de avaliação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II e, posteriormente, proceder ao lançamento no sistema acadêmico.

CAPÍTULO V

DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO

Art. 9º. O Processo de Orientação das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II será realizado por meio de encontros semanais presenciais, preferencialmente nas dependências físicas da FACEM, sendo que a orientação será obrigatória a todos os acadêmicos.

§ 1º. O não comparecimento as orientações semanais, por parte dos acadêmicos, poderão acarretar sua reprovação no componente curricular (TCC I ou TCC II) por falta.

§ 2º. O não comparecimento às orientações semanais, por parte dos acadêmicos, também poderá acarretar a renúncia da orientação por parte dos Professores Orientadores, que o devem fazer via formulário (ANEXO A).

Art. 10º. A troca de Professor Orientador será permitida uma única vez, desde que esteja devidamente justificada, e observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início das orientações. Os argumentos deverão ser apresentados via formulário de solicitação (ANEXO B) ao Coordenador do Curso que se pronunciará sobre a pertinência ou não.

Parágrafo único. Caso não seja atendida a solicitação do acadêmico este poderá estabelecer recurso frente ao Colegiado do Curso.

Art. 11º. Para ser orientador, exige-se que o professor integre o corpo docente da FACEM.

§ 1º. Ao docente não será permitido orientar mais do que 05 (cinco) alunos por semestre, a fim de garantir a qualidade do processo.

§ 2º. O docente deverá possuir o título de especialista, mestre ou doutor, e comprovada experiência na área ou áreas afins ao Curso.

§ 3º. O docente deverá ser detentor de conhecimentos na área do trabalho a ser orientado.

Art. 12º. São atribuições do professor orientador:

- I. Frequentar reuniões quando convidado pelo professor da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I;
- II. Aprovar o roteiro da pesquisa, o plano de trabalho e o cronograma de atividades propostos no Projeto de Pesquisa construído na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I;
- III. Participar na banca de qualificação do Projeto de Pesquisa de seu futuro orientando na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I e assinar o termo de compromisso de orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso II (ANEXO C);
- IV. Avaliar a viabilidade da pesquisa, verificando a importância e o interesse que pode ser despertado pelo tema, bem como a disponibilidade de material bibliográfico e de recursos sobre o assunto, podendo isso ocorrer quando os acadêmicos estiverem cursando a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I;
- V. Indicar fontes bibliográficas para consulta, inclusive orientando e acompanhando o acadêmico na execução do Projeto de Pesquisa e do Artigo Científico;
- VI. Orientar o acadêmico em todas as etapas relativas à elaboração e desenvolvimento da pesquisa, respectivamente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II;
- VII. Avaliar cada etapa do desenvolvimento da pesquisa, fazendo intervenções sobre o conteúdo, normas técnicas de apresentação e redação do texto, bem como aprovar ou não previamente o Artigo Científico para encaminhamento à banca examinadora. Caso o Artigo Científico não seja aprovado para defesa em banca pelo orientador o acadêmico ficará automaticamente reprovado na disciplina TCC II;
- VIII. Escolher os membros que farão parte da Banca Examinadora juntamente com o orientando e comunicar à Coordenação do Curso para apreciação;

- IX. Participar da defesa pública do Artigo Científico na qual pertence seu orientando na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II;
- X. Orientar o acadêmico após a apresentação pública sobre as possíveis alterações do texto final sugeridas pela banca examinadora e autorizar a entrega da versão final corrigida;
- XI. Incentivar os seus orientandos à publicação dos resultados da pesquisa;
- XII. Conhecer e dominar as normas técnicas para trabalhos da FACEM.

Art. 13º. O professor orientador de Trabalho de Conclusão de Curso II poderá solicitar seu afastamento da orientação por uma única vez num prazo de até 30 (trinta) dias após início das orientações, desde que os motivos sejam devidamente fundamentados e analisados pelo Coordenador do Curso, que tomará a decisão pertinente.

Art. 14º. O orientador deve preencher a ficha de acompanhamento de orientação ao longo da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (ANEXO D).

Art. 15º. Além dos previstos nas normas internas da FACEM, são direitos dos acadêmicos matriculados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão I e II:

- I. Dispor de elementos necessários à execução de suas atividades, dentro das possibilidades científicas e técnicas da FACEM;
- II. Ser orientado por um professor que seja: o titular da disciplina no Trabalho de Conclusão de Curso I ou o orientador na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II em todas as fases de seu trabalho;
- III. Conhecer a programação prévia das atividades a serem desenvolvidas, bem como os prazos estabelecidos nos Planos de Ensino das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Art. 16º. Além dos previstos nas normas internas da FACEM e nas leis pertinentes, são deveres dos acadêmicos matriculados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II:

- I. Cumprir este Regulamento;
- II. Atuar em consonância com seu docente orientador;

- III. Realizar a apresentação pública do artigo científico nos prazos determinados;
- IV. Cumprir os horários e cronograma de atividades estabelecido pelo professor da disciplina (TCC I) e pelo professor orientador (TCC II);
- V. Manter contato, no mínimo semanal, com os docentes orientadores para apresentar a evolução do trabalho;
- VI. Responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros, quando das citações, cópias, ideias ou transcrições de textos de outrem. Casos em que forem identificadas cópias sem a devida referência (plágio), compra de trabalhos prontos ou outras situações que demonstrem fraude, o acadêmico será automaticamente reprovado nas disciplinas de TCC I e II, além de responder nas formas estabelecidas pela Lei;
- VII. Cumprir os prazos estabelecidos para entrega do Projeto de Pesquisa e Artigo Científico.

TÍTULO II DO PROJETO DE PESQUISA

CAPÍTULO I DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 17º. O Projeto de Pesquisa, realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, tem como objetivo orientar, articular, organizar e mapear o caminho a ser seguido durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso II, direcionando os acadêmicos no propósito da pesquisa.

Art. 18º. O Projeto de Pesquisa deverá seguir as normas técnicas prescritas pela FACEM, estar em consonância com este regulamento e seguir o guia para estruturação do projeto de pesquisa (ANEXO E).

§ 1º. O Projeto de Pesquisa deverá ser realizado individualmente e direcionado, visando as modalidades indicadas no artigo 22 deste regulamento.

§ 2º. O Projeto de Pesquisa deverá possuir obrigatoriamente: capa; elementos pré-

textuais (folha de rosto e sumário), textuais (introdução, objetivos, referencial teórico, material e métodos ou metodologia, e cronograma de execução) e pós-textuais (referências).

§ 3º. Na Introdução, o texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), e a(s) justificativa(s).

§ 4º. Será utilizado o termo “material e métodos” se o Projeto de Pesquisa culmina em um experimento e dados experimentais, contudo, o termo “metodologia” será empregado quando o Projeto de Pesquisa for destinado a um Trabalho de Conclusão de Curso de levantamento da literatura referente a um tema.

§ 5º. O Projeto de Pesquisa deverá conter no mínimo 10 páginas, excluindo-se os elementos pré e pós-textuais.

§ 6º. A coincidência de títulos ou temas, de linhas de pesquisa e bibliografia não prejudicará os trabalhos, desde que mantidas a individualização de seu desenvolvimento e a originalidade do texto.

CAPÍTULO II

DA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 19º. A avaliação das atividades relativas ao Projeto de Pesquisa passará pelo processo de qualificação, que constará da avaliação da elaboração, da escrita e da apresentação oral.

§ 1º. Será avaliado o processo de elaboração e escrita do Projeto de Pesquisa, pelo professor da disciplina, considerando-se o formulário de avaliação (ANEXO F).

§ 2º. O Projeto de Pesquisa passará pela banca de qualificação, que constará da apresentação oral e arguição, realizadas pelo professor da disciplina, pelo futuro orientador e um professor convidado, conforme formulário de avaliação (ANEXO G).

§ 3º. O acadêmico terá 20 (vinte) minutos para apresentação do seu Projeto de Pesquisa, com tolerância de 10 (dez) minutos, para mais ou para menos. Após a apresentação, a banca dará início as arguições e após a finalização, comporá a nota

final do acadêmico.

§ 4º. O compositivo da nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será: avaliação do processo de construção do projeto pelo professor da disciplina – 7 (sete) pontos – e, avaliação da apresentação oral e arguição pelo professor da disciplina, do futuro orientador e do professor convidado – 3 (três) pontos.

§ 5º. A média da nota será apresentada como compositivo único no final do semestre e protocolada na secretaria acompanhada pela ata de aprovação (ANEXO H).

§ 6º. Finalizada a apresentação e arguição do Projeto de Pesquisa, se aprovado, será firmado o Termo de Compromisso de Orientação com o futuro orientador (ANEXO C).

Art. 20º. A aprovação na banca de qualificação oral do Projeto de Pesquisa culminará com a autorização da matrícula na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

TÍTULO III DO ARTIGO CIENTÍFICO

CAPÍTULO I DO ARTIGO CIENTÍFICO E SUAS MODALIDADES

Art. 21º. A elaboração do Artigo Científico tem como objetivo divulgar de forma rápida os resultados de experimentos e projetos de extensão executados na FACEM, descrever e discutir algum caso ou fenômeno ocorrido ou ainda realizar uma revisão bibliográfica com abordagem de tema visando incentivar o desenvolvimento do aprendizado, contribuir para a melhoria da educação e para o desenvolvimento pessoal do acadêmico.

Art. 22º. Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso II na FACEM os acadêmicos deverão escolher um segmento do conhecimento científico, para elaboração do Artigo Científico, sendo:

- I. **Revisão Bibliográfica** – trabalho acadêmico que tem por objetivo a exploração e/ou a reflexão de um tema ou problema específico que resulta de um processo de investigação integrativa ou sistemática;

- II. **Pesquisa de Campo** – visa a elaboração de um trabalho de pesquisa a partir de dados experimentais primários e secundários, com estudos transversais, prospectivos ou retrospectivos, que tem por objetivo levantar uma realidade e oferecer subsídios para solução de problemas da área de pesquisa. Todas as pesquisas que envolvem seres humanos ou animais deverão atender as normas éticas estipuladas pelos órgãos competentes e deverão ser submetidas, apreciadas e aprovadas por um Comitê de Ética em Pesquisa;
- III. **Estudo de Caso ou de Jurisprudência** – visa descrever e analisar um fenômeno atual em seu contexto real e as variáveis que o influenciam, por meio de um estudo intensivo e sistemático sobre uma instituição, comunidade ou indivíduo, permitindo examinar fenômenos complexos das áreas de ciências humanas e da saúde, ou que versa sobre estudo de decisões específicas provenientes do Judiciário ou órgãos de decisões administrativas, brasileiros ou estrangeiros, em primeira, segunda ou última instância.

CAPÍTULO II

DA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 23º. O Artigo Científico deverá seguir as normas técnicas prescritas pela FACEM, estar em consonância com este regulamento e seguindo a sequência estrutural do Artigo Científico (ANEXO I).

§ 1º. Antes da elaboração do Artigo Científico, o acadêmico deverá ter desenvolvido durante a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, o Projeto de Pesquisa.

§ 2º. O Artigo Científico deverá ser escrito e estruturado, visando as modalidades indicadas no art. 22 deste regulamento.

§ 3º. O Artigo Científico deverá conter em sua estrutura obrigatoriamente, título (em língua vernácula e estrangeira), autores, resumo e palavras-chaves (em língua vernácula e estrangeira), introdução, material e métodos ou metodologia, resultados e discussão ou desenvolvimento, conclusão ou considerações finais e referências.

§ 4º. Para o Artigo Científico não há limite mínimo de páginas exigidos para protocolar ou realizar a defesa.

Art. 24º. O Artigo Científico, deverá ser elaborado de forma individual, sob supervisão do professor orientador, que controlará a sistematicidade das orientações pela Ficha de Acompanhamento de Orientação (ANEXO D).

Art. 25º. Os custos relativos à execução de qualquer modalidade citada no artigo 12 deste regulamento, serão de inteira responsabilidade do acadêmico, cabendo ao mesmo e ao futuro professor orientador, a análise de sua viabilidade.

Art. 26º. O Artigo Científico, assim como sua defesa em banca avaliadora, são requisitos necessários à aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, sendo a entrega da versão definitiva, pré-requisito à colação de grau do acadêmico.

CAPÍTULO III DA AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 27º. Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, será avaliado o processo de pesquisa, a qualidade do Artigo Científico, em seu formato escrito, assim como sua defesa em banca examinadora e arguição do acadêmico.

§ 1º. O Artigo Científico, para ter aprovação, deverá passar por defesa oral e arguição, em banca aberta à comunidade acadêmica e público em geral, sendo avaliado perante o orientador e dois membros convidados, segundo formulário de avaliação (ANEXO J).

§ 2º. A banca será composta por três membros sendo: o professor orientador, que presidirá a banca, e dois membros convidados, sendo pelo menos um professor da FACEM, desde que detenham conhecimento do tema proposto.

§ 3º. O acadêmico terá 30 minutos para apresentação do seu Artigo Científico, com tolerância de 10 minutos, para mais ou para menos. Após a apresentação, a banca dará início às arguições e após a finalização, comporá a nota final do acadêmico.

§ 4º. O compositivo da nota da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II será: avaliação do desempenho do acadêmico no processo de pesquisa e elaboração do artigo científico, realizada pelo professor orientador – 2 (dois) pontos; e, avaliação da apresentação oral, arguição e escrita científica, calculada pela média aritmética da pontuação do professor orientador e de dois membros convidados – 8 (oito) pontos.

Art. 28º. Serão aprovados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II os acadêmicos que obtiverem média igual ou maior que 7 (sete) pontos.

§ 1º. A média será apresentada como compositivo único no final do semestre e protocolada na secretaria pelo Coordenador do Curso junto com a ata correspondente (ANEXO K).

§ 2º. Caso o acadêmico não atinja a média será considerado reprovado e deverá matricular-se novamente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, para realizar as alterações e adequações a partir das recomendações de avaliação ou iniciar um novo processo de pesquisa.

Art. 29º. O texto do Artigo Científico destinado à avaliação da banca deverá ser protocolado pelo acadêmico, com o coordenador do respectivo curso, até 10 (dez) dias antes da apresentação, sendo 3 (três) exemplares impressos e encadernados, dos quais 1 (um) será destinado ao Professor Orientador e 2 (dois) aos demais membros da banca examinadora.

Art. 30º. Após aprovação, caso sejam realizadas alterações no texto inicial do Artigo Científico, resultante de considerações da banca examinadora, o texto final corrigido deverá ser entregue uma versão digital, formato “.pdf”, no e-mail da coordenação do respectivo curso.

Parágrafo único. O acadêmico não colará grau até não cumprir com as obrigações referentes à entrega da versão definitiva para ser arquivada na Instituição.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31º. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelos Coordenadores de Curso, em primeira instância e, se não resolvido, pelo Colegiado do Curso.

Art. 32º. Este regulamento entra em vigor após sua aprovação pelo CONSU, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REFERÊNCIAS

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso)**: ABNT NBR 14724:2011. Bauru, 2019. 51 p.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências**: ABNT NBR 6023:2018. Bauru, abr. 2022. 54 p.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de citações em documentos**: ABNT NBR 10520:2002. Bauru, abr. 2022. 28 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. NBR 6022. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: citações em documentos: apresentação. NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: projeto de pesquisa: apresentação. NBR 15287. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: referências: elaboração. NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: relatório técnico e/ou científico: apresentação. NBR 10719. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: resumo: apresentação. NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: sumário: apresentação. NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO FRANCIO

FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso



<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ANEXO A - TERMO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE DESISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, Professor(a) da Faculdade Centro Mato-Grossense comunico que, a partir desta data, não serei mais o responsável pela orientação do Trabalho de Conclusão de Curso II do acadêmico(a) _____, registro acadêmico nº _____, matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II neste semestre letivo de _____, no curso de _____, que tem como tema provisório: _____

_____. E justifico minha desistência pelo(s) motivo(s):

_____.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20____.

Professor(a)

Acadêmico(a)

Coordenador(a) do Curso

ANEXO B - SOLICITAÇÃO DE TROCA DE PROFESSOR ORIENTADOR

SOLICITAÇÃO DE TROCA DE PROFESSOR ORIENTADOR

Eu, _____, registro acadêmico nº _____, discente devidamente matriculado(a) na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de _____ da Faculdade Centro Mato-Grossense, no semestre letivo de _____, venho através deste solicitar a substituição do Professor(a) Orientador(a) _____ do Trabalho de Conclusão de Curso II que tem por tema provisório: _____

_____. E justifico minha solicitação pelo(s) motivo(s): _____

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20 ____.

Professor(a)

Acadêmico(a)

Coordenador(a) do Curso

ANEXO C - TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Eu, professor(a) _____, comprometo-me a orientar o Artigo Científico de Trabalho de Conclusão de Curso II do(a) acadêmico(a) _____, devidamente matriculado sob o nº _____, no Curso de _____, nesta Instituição de Ensino Superior, no período letivo de _____. Para efeito legal, assinam este termo as partes: Professor(a) orientador(a) e acadêmico(a) orientando(a).

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20____.

Professor(a) Orientador(a)

Acadêmico(a)

Coordenador(a) do Curso

ANEXO E - GUIA PARA ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

GUIA PARA ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa, realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, tem como objetivo orientar, articular, organizar e mapear o caminho a ser seguido durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso II, direcionando os acadêmicos no propósito da pesquisa.

Para a elaboração deste guia usou-se como referências as normas: NBR. 15287:2011; NBR 14724:2011; NBR 10520:2002; NBR 6028:2021; NBR 6027:2012; NBR 6023:2018; e NBR 6022:2018.

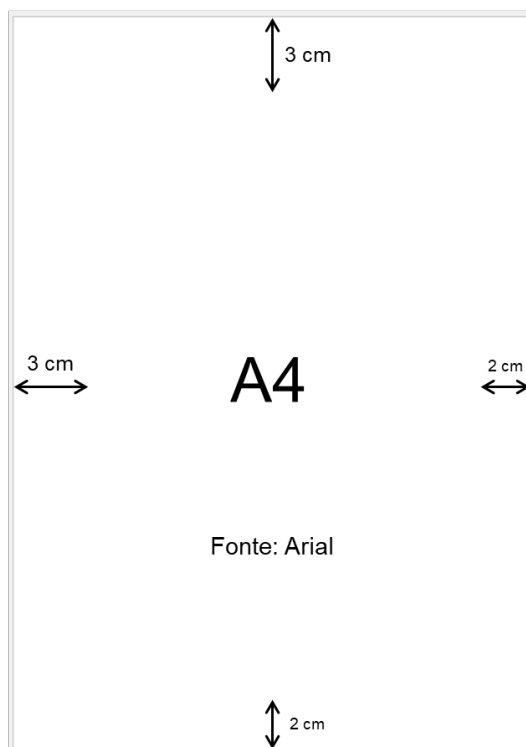
APRESENTAÇÃO

O Projeto de Pesquisa deverá ser entregue para avaliação, sendo três vias impressas em preto e branco, em colorido no caso da necessidade de melhorar a visualização de quaisquer tipos de ilustrações, encadernadas e destinadas a cada membro da comissão avaliadora com no mínimo 07 dias de antecedência.

TAMANHO DO PAPEL, MARGEM, TIPO DE LETRA E ESPAÇAMENTO

O Projeto de Pesquisa deverá ser elaborada em formato A4 (210 x 297 mm), com margem superior e esquerda de 3 cm, margem inferior e direita de 2 cm e fonte Arial em todo o documento (Figura 1).

Figura 1 – Tamanho e margens das folhas



Fonte: O autor, 2022

Os tamanhos das fontes serão:

- **Tamanho 16** – título do trabalho na capa, na folha de rosto e de aprovação;
- **Tamanho 14** – capa e folha de rosto (Nome da Fundação; Nome da Instituição; Nome do curso; Nome completo do autor; Local; Ano de depósito (da entrega));
- **Tamanho 12** – folha de rosto (nota da natureza do trabalho); elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; referências e anexos;
- **Tamanho 10** – citações textuais (entre aspas) de mais de três linhas; notas de rodapé; numeração de páginas; títulos, legendas e fontes de ilustrações, etc.

O espaçamento do Projeto de Pesquisa deverá seguir as seguintes indicações:

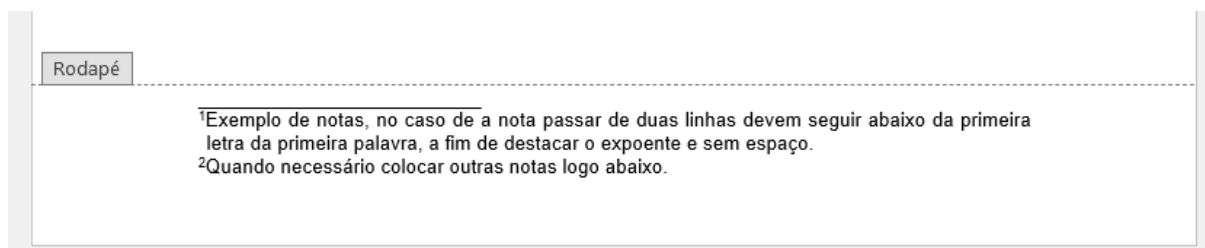
- **Espaçamento 1,5** – capa, elementos pré-textuais (folha de rosto, dedicatória e agradecimentos; textuais e pós-textuais (apêndices e anexos));

- **Espaçamento simples** – natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração); elementos pré-textuais (resumo em língua vernácula e estrangeira); citações textuais (entre aspas) de mais de três linhas; notas de rodapé; títulos, legendas e fonte de ilustrações, figuras, tabelas etc.; referências.

NOTAS DE RODAPÉ

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, em letra Ari. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente sem espaço entre elas e com fonte menor (Figura 2).

Figura 2 – Tamanho e margens das folhas



Fonte: O autor, 2022

INDICATIVOS DE SEÇÃO E TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos sem indicativo numérico – errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, dedicatória, agradecimentos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados, em letras maiúsculas, tamanho 12 e negrito.

A formatação dos títulos dos capítulos e subcapítulos devem apresentar espaçamento de 1,5 e a ideia de hierarquia entre as seções, tal como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Hierarquia para formatação de seções de capítulos e subcapítulos.

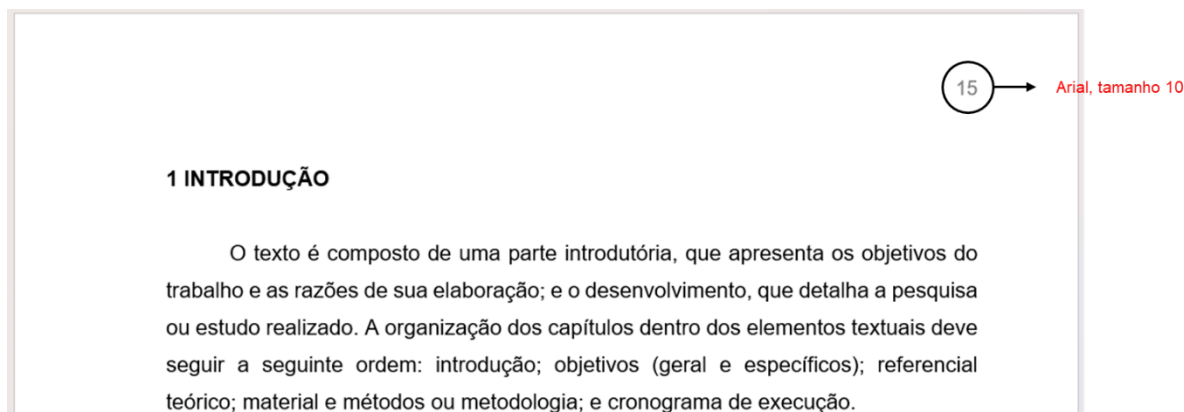
1	CAIXA ALTA COM NEGRITO	1
1.1	CAIXA ALTA SEM NEGRITO.....	2
1.1.1	Caixa Alta e Baixa com Negrito	3
1.1.1.1	Caixa Alta e Baixa sem Negrito.....	4
1.1.1.1.1	<i>Caixa Alta e Baixa em Itálico</i>	5

Para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-os dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada.

NUMERAÇÃO DE PÁGINAS

As folhas ou páginas pré-textuais do Projeto de Pesquisa devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha em fonte Arial e tamanho 10 (Figura 3).

Figura 3 – Exemplo de numeração



Fonte: O autor, 2022

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

SIGLAS, EQUAÇÕES E FÓRMULAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser precedida do nome completo e depois indicada entre parênteses, como exemplificada abaixo:

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o texto deverá ser escrito dessa forma.

Para equações e fórmulas, para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto, realizadas na 'função equação' e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros). Como exemplificado a seguir:

$$n(n - 1)x^2 = z^2 \quad (1)$$

$$\frac{n(n-1)x^2}{2!} = n \quad (2)$$

As chamadas das equações e fórmulas, no texto, devem ser feitas da seguinte forma: eq. (1), form. (2).

ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, centralizada, tamanho da fonte 10, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão, respectivo título e sem ponto final.

Após a ilustração, na parte inferior, centralizada e fonte tamanho 10, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Como exemplificado com o logo da FACEM na Figura 4.

Figura 4 – Logo da Faculdade Centro Mato-grossense



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

A indicação de própria autoria de uma figura ou elemento poderá ser feita conforme exemplo acima.

TABELAS

Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993), e exemplificado na Tabela 1:

- Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- O título deve ser precedido pela palavra tabela (apenas com a inicial t maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen, e escrita em tamanho 10, alinhadas a esquerda e sem ponto final;
- Em caso de títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar logo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- As tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo;
- A tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última;
- As colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- As fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Tabela 1 – Médias de notas dos cursos da FACEM antes e depois do modelo e em caso de títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar logo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título

CURSOS	NOTAS MÉDIAS DO TCC	
	Antes	Depois
Agronomia	7,0	10,0
Direito	7,0	10,0
Psicologia	7,0	10,0
Educação Física	7,0	10,0
Tecnologia em Estética e Cosmética	7,0	10,0
Administração	7,0	10,0
MÉDIA GERAL	7,0	10,0

Fonte: O autor, 2022

Para informações detalhadas sobre como elaborar as tabelas acesse as [Normas de Apresentação Tabular - IBGE \(1993\)](#).

CITAÇÕES

Citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” (ABNT, 2002). A elaboração de um texto científico exige que os argumentos, dados e conceitos apresentados estejam bem fundamentados. De acordo com Amadei e Ferraz (2022), todos os argumentos apresentados em trabalhos científicos devem ser sustentados na apresentação correta das referências usadas, além da citação correta dos autores ao longo do texto, caso contrário, será considerado ato de plágio.

A apresentação de um material intelectual sem a citação do nome do(s) autor(es), apropriando-se assim da autoria do pensamento ou conteúdo, também se atribui como características de plágio (AMADEI; FERRAZ, 2022).

As chamadas dos autores serão pelo sistema autor-data. As citações pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título, quando incluídas na sentença, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, fora da sentença, devem ser em letras maiúsculas. Segue exemplo se os

autores estiverem inclusos no contexto, letras maiúsculas e minúsculas para os nomes:

Kostek e Poremski (2013) ressaltaram que embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa.

Contudo, quando os autores não estiverem inseridos no contexto usa-se letras maiúsculas dentro dos parênteses:

Embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa (KISTEK; POREMSKI, 2013).

Nas referências deverá ser referenciado os exemplos acima da seguinte forma:

KOSTEK, B.; POREMSKI, T. A new method for measuring the psychoacoustical properties of tinnitus. **Diagn Pathol**, London, v. 8, Article 2019, 2013. DOI 10.1186/1746-1596-8-209. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/1746-1596-8-209>. Acesso em: 30 ago. 2022.

A pontuação entre os elementos da citação depende se os autores forem mencionados dentro da frase ou entre parênteses, seguindo as possibilidades da Figura 5.

Figura 5 – Pontuações entre elementos nas citações dentro da sentença e entre parênteses

	Dentro da sentença	Entre parênteses
um autor	Reis (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, 2008).
dois autores	Bess e Humes (1998) trecho citado [...]	[...] trecho citado (BESS; HUMES, 1998).
três autores	Landau, Cunha e Hanguenauer (2014) trecho citado [...]	[...] trecho citado (LANDAU; CUNHA; HANGUENAUER, 2014).
com <i>et al.</i>	Pereira <i>et al.</i> (2018) trecho citado [...]	[...] trecho citado (PEREIRA <i>et al.</i> , 2018).
vários autores	Azenha e Ferrari (2016), Cunha <i>et al.</i> (2017), Ribeiro (2018), Emiru <i>et al.</i> (2019) trecho citado [...]	[...] trecho citado (AZENHA; FERRARI, 2016; CUNHA <i>et al.</i> , 2017; RIBEIRO, 2018; EMIRU <i>et al.</i> 2019).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

Usa-se somente os sobrenomes dos autores nas citações, contudo, caso o sobrenome se coincida para autores diferentes em um mesmo ano, é permitido o uso das iniciais para sua diferenciação (Figura 4). Além disso, pode ocorrer semelhança entre sobrenomes de autores em uma mesma data de publicação, sendo nesse caso realizado a inserção de uma letra posterior ao ano, para diferenciação (Figura 6). A adição dessa letra também deve ocorrer no momento da elaboração da referência desses trabalhos.

Figura 6 – Diferenciações entre citações com mesmo sobrenome de autores

Dentro da sentença	Entre parênteses
Reis, D. (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, D., 2008).
Reis, A. (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, A., 2008).
Oliveira (2007a) trecho citado [...]	[...] trecho citado (OLIVEIRA, 2007a).
Oliveira (2007b) trecho citado [...]	[...] trecho citado (OLIVEIRA, 2007b).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

A norma ABNT NBR 10520:2002, contempla as definições e normativas para execução das citações em trabalhos científicos. As principais formas de citação são: direta, indireta e outras formas de citação.

A citação direta é caracterizada pela transcrição textual de parte da obra do autor consultado, ou seja, transcreve com exatidão as palavras do autor citado. É usada somente quando um pensamento significativo for particularmente bem expresso ou quando for absolutamente necessário e essencial transcrever as palavras do autor, sendo bastante utilizada para definições e conceitos.

Para as citações diretas, deve-se especificar a página, volume, tomo ou seção da fonte consultada, estes devem seguir a data, separados por vírgula e precedido do termo que os caracteriza. As citações diretas devem ser marcadas pelo sinal de aspas (“ ”) quando até três linhas, mantendo a mesma formatação do texto acadêmico, ou seja, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento de 1,5 e justificado. Quando a citação estiver dentro da sentença, deve ser realizada da seguinte forma:

Silverthorn (2017, p. 330) define que “o *som** é a interpretação do cérebro da frequência, amplitude e duração das ondas sonoras que chegam até nossas orelhas.”

*A palavra ‘som’, no texto original, estava em destaque devendo assim ser mantido

Entretanto, se a citação for realizada dentro dos parênteses, deve ser realizada assim:

“O *som** é a interpretação do cérebro da frequência, amplitude e duração das ondas sonoras que chegam até nossas orelhas.” (SILVERTHORN, 2017, p. 330).

*A palavra ‘som’, no texto original, estava em destaque devendo assim ser mantido

Nas referências deverá constar:

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. Tradução Adriane Belló Klein *et al.* 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 930 p.

Existe a possibilidade de citações de mais de três linhas, essas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra em tamanho menor (tamanho 10), fonte Arial, espaçamento simples e sem aspas. Segue exemplo:

Carelli (2010, p. 204) relata que

nos procedimentos de derivação, as complicações mais comuns são as obstruções e infecções, que, necessariamente implicam em remover o sistema internalizado. Nas obstruções, o segmento obstruído deve ser retirado e, na sua maioria, está relacionado ao cateter ventricular ou, muito raramente, ao cateter peritoneal.

OU

Nos procedimentos de derivação, as complicações mais comuns são as obstruções e infecções, que, necessariamente implicam em remover o sistema internalizado. Nas obstruções, o segmento obstruído deve ser retirado e, na sua maioria, está relacionado ao cateter ventricular ou, muito raramente, ao cateter peritoneal (CARELLI, 2010, p. 204).

Nas referências deverá constar:

CARELLI, E. F. Hidrocefalia. In: MOURA-RIBEIRO, M. V. L.; FERREIRA, L. S. **Condutas em neurologia infantil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. cap. 5, p. 200-206.

No caso da escrita das citações diretas existe a possibilidade de supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, sendo necessários ser indicados, como exemplificado abaixo:

- a) Supressões: [...]
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico

Além disso, Amadei e Ferraz (2022, p. 17), auxiliam que

para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada. Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão “tradução nossa” entre parênteses.

Como exemplificado na Figura 7:

Figura 7 – Considerações para citação direta

grifo nosso

“As alterações estruturais mínimas são variações constitucionais na anatomia laríngea cuja expressão clínica, quando presente, se restringe exclusivamente à **fonação.**” (PONTES; BIASE; PONTES, 2002, v. 5, p. 393, grifo nosso).

tradução nossa

“Nos primeiros mecanismos citados empregam-se moléculas com grupos químicos capazes de reagir entre si para gerar a união entre elas.” (MACCHI, 2003, p. 55, tradução nossa).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

Outra forma de citação é a indireta, nesse caso a escrita deve ser baseada na(s) obra(s) do(s) autor(es) consultado(s). Para esse tipo de escrita utiliza-se tanto a paráfrase quanto a condensação desde que não haja distorções do texto original. Para citações indiretas é dispensável na apresentação o uso de aspas duplas, não há limites de linhas para sua indicação e não existe a obrigatoriedade de indicar a página da obra em que se encontra o trecho usado.

Quando a citação ocorre dentro da sentença usa-se:

De acordo com Caron *et al.* (2010) o uso de telados coloridos cria uma barreira tanto física quanto controla a incidência de radiação solar que a planta irá receber, causando reações no seu comportamento morfológico e fisiológico.

Contudo, quando a citação está dentro dos parênteses, emprega-se como demonstrado a seguir:

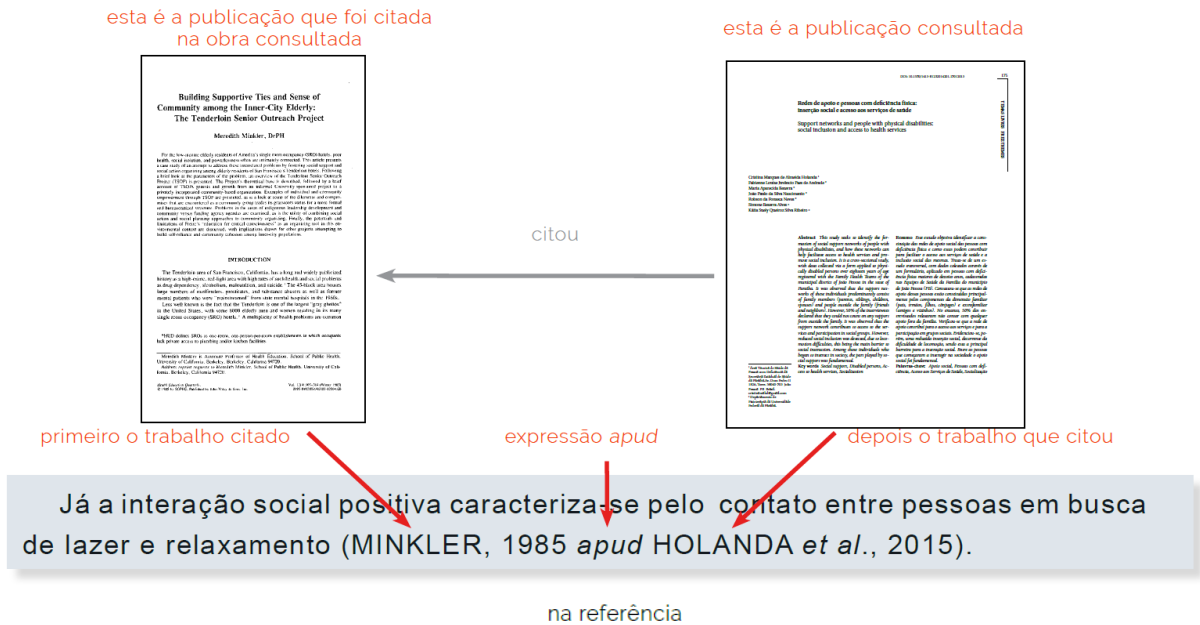
O uso de telados coloridos cria uma barreira tanto física quanto controla a incidência de radiação solar que a planta irá receber, causando reações no seu comportamento morfológico e fisiológico (CARON *et al.*, 2010).

Na referência deve-se citar:

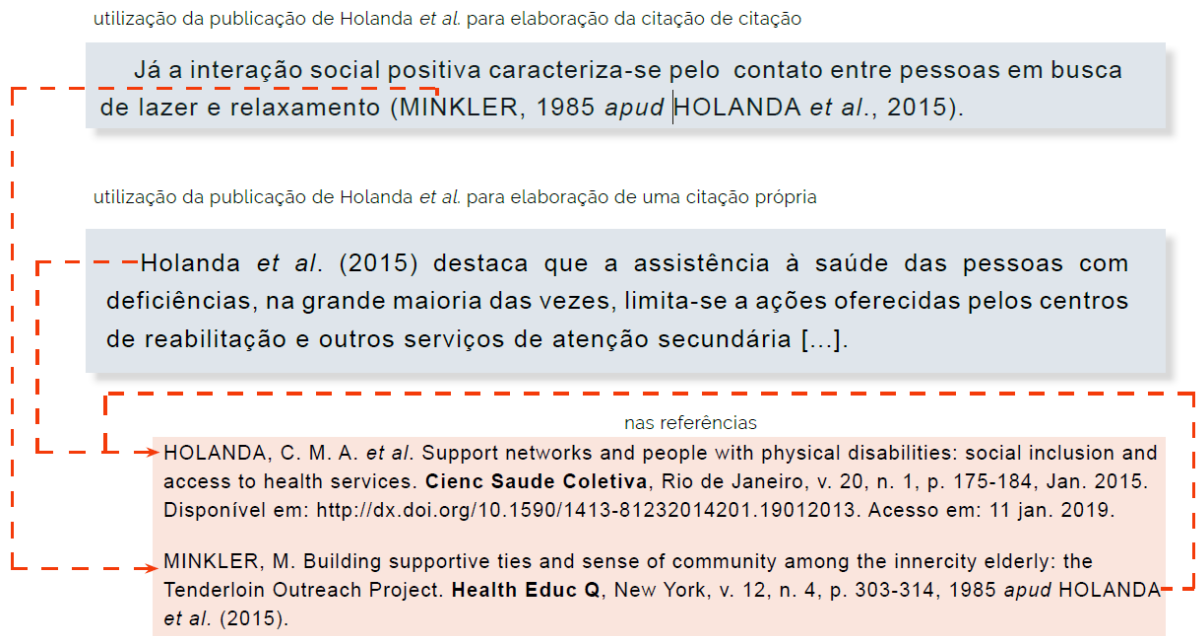
CARON, B. O. *et al.* Crescimento em viveiro de mudas de *Schizolobium parahyba* (Vell.) S. F. Blake submetidas a níveis de sombreamento. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 20, n. 4, p. 683-689, 2010.

A citação de citação se caracteriza por uma citação direta ou indireta de um texto em que não foi obtido acesso ao original. Esse tipo de citação pode ser transcrito, ou pode ser interpretado, resumido ou traduzido e é marcada nos textos acadêmicos pela expressão latina *apud*, que significa “citado por” (Figura 8). Contudo, deve-se utilizar esse tipo de citação na total impossibilidade de acesso ao documento original.

Figura 8 – Considerações para citação de citação



MINKLER, M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. **Health Educ Q**, New York, v. 12, n. 4, p. 303-314, 1985 *apud* HOLANDA, C. M. A. *et al.* Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and access to health services. **Cienc Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 175-184, Jan. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>. Acesso em: 11 jan. 2019.



As notas explicativas são usadas para comentários, esclarecimentos, indicações de fontes ou explanações, que não possam ser incluídos no texto ou na

lista de referências (ABNT, 2002). A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada página).

Marcas comerciais de equipamentos/produtos/materiais só deverão ser incluídas quando necessárias e a citação das mesmas deve figurar entre parênteses após o nome.

REFERÊNCIAS

A referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual (ABNT, 2018) e devem ser elaboradas no formato NBR 6023:2018. Listamos como referência as publicações que foram citadas ao longo do texto.

A ABNT NBR 6023:2018 permite que todos os autores da obra sejam listados na referência, no entanto, para fins de padronização e simplificação no momento de elaborar as citações no texto, padronizou-se indicar apenas até o terceiro autor, e acima dessa quantidade fazer uso da expressão ‘*et al.*’, em itálico.

O exemplo abaixo representa uma referência genérica com os elementos necessários:

AUTOR (ES). **Título***. (Subtítulo - caso houver, sem negrito, com todas as letras minúsculas, separado do título por dois pontos) Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série). Disponibilidade e acesso.

*Apenas a primeira letra do título é maiúscula, todas as demais palavras são minúsculas, salvo nomes próprios.

Além disso, sobrenomes de grau de parentesco (Ex.: FERREIRA FILHO, R.; CASTRO NETO, A. C.) devem ser colocados após o último sobrenome do(s) autor(es); sobrenomes hispânicos devem ser colocados os dois últimos (Ex.: ALVAREZ ALDUAN, M. A.); coloca-se o prefixo quando acompanhados do sobrenome (Ex.: VER BOVEN, D.; DI CREDDO, R.; LA BRUYERE, R.; VAN ENDE, E.; DE MONTFORT, F.) e quando de autoria corporativa insere-se as siglas e o nome (Ex.: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas; BRASIL. Ministério da Saúde).

A seguir serão exemplificados alguns modelos de referências usualmente utilizadas. Alguns exemplos foram utilizados de Amadel e Ferraz (2022):

a) Livro:

- **Livro:**

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 125 p.

- **Livro com tradutor:**

BESS, F. H.; HUMES, L. E. **Fundamentos da audiologia**. Tradução: Marcos A. G. Domingues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 326 p.

- **Livro com responsabilidade intelectual:**

LANDAU, L.; CUNHA, G. G.; HANGUENAUER, C. (org.). **Pesquisa em realidade virtual e aumentada**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2014. 164 p.

- **Livro autoria institucional, disponibilidade e acesso:**

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Mulheres e saúde**: evidências de hoje: agenda de amanhã. Geneva: OMS, 2009. 92 p. Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres_Saude.pdf. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **E-book e com indicação do número DOI:**

RABELLO, L. S. **Promoção da saúde**: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. *E-book*. 220 p. DOI 10.7476/9788575413524. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/z7jxb/epub/rabello-9788575413524.epub>. Acesso em: 8 jan. 2019.

b) Livro em parte:

- **Autoria do capítulo distinta da autoria do livro no todo:**

BACHEGA, K.; ACCETTURI, E. Transplantes de tecido ósseos no Brasil: uma história segura de sucesso da odontologia. *In*: SANTOS, P. S. S. et al. (org.).

Odontologia em transplante de órgãos e tecidos. Curitiba: Editora CRV, 2018. cap. 7, p. 109-127.

- **Autoria do capítulo é a mesma autoria do livro no todo:**

BESS, F. H.; HUMES, L. E. Amplificação e reabilitação para os deficientes auditivos. *In*: BESS, F. H.; HUMES, L. E. **Fundamentos de audiologia.** Tradução: Marcos A. G. Domingues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. cap. 7, p. 233-273.

c) Trabalhos acadêmicos:

- **Tese:**

RIZZO, M. **Stability of first and second premolars extraction space closure.** 2018. 79 p. Tese (Doutorado em Ortodontia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2018.

- **Dissertação:**

POLZIN, A. C. Z. **Material didático para capacitação de fonoaudiólogos no tratamento das alterações de fala na disfunção velofaríngea.** 2017. 155 p. Dissertação (Mestrado em Processos e Distúrbios da Comunicação) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2017.

TRUNCKMANN, A.L. **Levantamento da abordagem arquitetônica das residências de alto padrão em São Paulo.** 1992. 256 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

- **Trabalho de Conclusão de Curso:**

OLIVEIRA, T. L. **Prevalência de desgaste dentário e a correlação com fatores etiológicos em adultos jovens.** 2007. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru.

- **Disponível na internet:**

CUNHA, T. C. F. **Investigação genética de casos de deficiência intelectual em populações consanguíneas do sertão paraibano.** 2015. 76 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia) – Rede Nordeste de Biotecnologia, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9816>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Com indicação do número DOI:**

CABALLERO, J. T. **Comparação da estabilidade dos arcos dentários em pacientes com e sem fissura labiopalatina após tratamento ortodôntico/reabilitador**. 2018. 62 p. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2018. DOI 10.11606/D.25.2018.tde-31082018-174817. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25146/tde-31082018-174817/pt-br.php>. Acesso em: 8 jan. 2019.

d) Artigos de Periódicos:

Os títulos dos periódicos devem ser transcritos sem abreviações.

- **Artigo convencional:**

SOUZA JÚNIOR, T. P.; OLIVEIRA, P. R.; PEREIRA, B. Exercício físico e estresse oxidativo: efeitos do exercício físico intenso sobre a quimioluminescência urinária e malondialdeído plasmático. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 91 - 96, 2005.

- **Artigo convencional na internet:**

KORONA-GLOWNIAK, I.; NIEDZIELSKI, A.; MALM, A. Upper respiratory colonization by *Streptococcus pneumoniae* in healthy pre-school children in south-east Poland. **International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology**, Amsterdam, v. 75, n. 12, p. 1529-1534, Dec. 2011. DOI 10.1016/j.ijporl.2011.08.021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijporl.2011.08.021>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo exclusivo eletronicamente com identificador digital:**

PEREIRA, M. *et al.* Influence of β -Hydroxy- β -methylbutyrate on predominantly white and red muscles of rats not submitted to physical exercise. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 40, e38270, 2018. DOI 10.4025/actascihealthsci.v40i1.38270. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/38270/pdf>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo exclusivo eletronicamente de publicação contínua:**

EMIRU, Y. K. *et al.* Antibacterial potential of *Aloe weloensis* (Aloeaceae) leaf latex against gram-Positive and gram-Negative bacteria strains. **International Journal of Microbiology**, Cairo, v. 2019, Article ID 5328238, 2019. DOI 10.1155/2019/5328238. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2019/5328238>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo editorial e carta:**

RIBEIRO, F. A. Q. Classificação das lesões indutoras dos colesteatomas adquiridos da orelha média: uma sugestão didática. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 84, n. 5, p. 529-531, Sept./Oct. 2018. Editorial. DOI 10.1016/j.bjorl.2018.07.001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2018.07.001>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo suplemento, *supplement*, número especial, *special issue*:**

MACHADO, A. K. F.; WENDT, A.; WEHRMEISTER, F. C. Problemas de sono e fatores associados em população rural de um município no sul do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 52, p. 1s-12s, 2018. Supl. 1. DOI 10.11606/s1518-8787.2018052000260. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000260>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo artigos em fase de publicação (no prelo, *in press*, *ahead of print*, *online first*, entre outros):**

CUSICANQUI MÉNDEZ, D. A. *et al.* Could a chelant improve the effect of curcumin-mediated photodynamic antimicrobial chemotherapy against dental intact biofilms? **Lasers in Medical Science**, London, 2019. No prelo. DOI 10.1007/s10103-018-02708-x. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10103-018-02708-x>. Acesso em: 8 jan. 2019.

e) Artigo de Jornal:

- **Artigo convencional:**

ABRAMCZYK, J. A fragilidade em idosos e a saúde bucal. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 97, n. 32420, 6 jan. 2018. Caderno Ciência + Saúde, p. B7.

- **Artigo em portais eletrônicos de jornais:**

TOMAZELA, J. M. Duas pessoas morrem com sintomas de febre maculosa no interior de SP. **Estadão**, São Paulo, 03 jan. 2019. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,duas-pessoas-morrem-com-sintomas-de-febre-maculosa-no-interior-de-sp,70002666449>. Acesso em: 9 jan. 2019.

f) Eventos:

- **Trabalhos em anais e resumos:**

CUNHA, P. O. *et al.* Avaliação do efeito da fototerapia com laser no crescimento de fibroblastos gengivais de pacientes com Síndrome de Down. *In*: CONGRESSO

BRASILEIRO DE PERIODONTOLOGIA, 27., 2017, São Paulo. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2017. Trabalho 149/1085-0. Disponível em:

<https://www.passgroup.com.br/hotsite2/site/default.asp?TroncoID=518080&SecaoID=937153&SubSecaoID=&Template=../asp/hotsite2/AnaisTrabalhoArquivo.asp&id=149/1085-0&Formato=Resumo>. Acesso em: 8 jan. 2019.

OYADOMARI, A. T. *et al.* Efeitos da terapia por laser de baixa potência no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo osso bovino Bio-Oss® associados ao novo selante heterólogo de fibrina. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 25., 2017, Bauru. **Resumos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

- **Trabalhos de eventos publicados em revistas:**

BORDIN, D. *et al.* Abutment's screw design influences the reliability of implant-supported restorations. **Dent Mater**, Oxford, v. 34, p. e15-e16, 2018. Sup. 1. Trabalho apresentado no Academy of Dental Materials Annual Meeting, 2018, Porto de Galinhas, PE.

AZENHA, F. S. P.; FERRARI, D. V. Acceptable noise level (ANL): results with different stimuli. **Journal of Applied Oral Science**, Bauru, v. 24, p. 219, 2016. Special Issue. Apresentado no 23º Congresso Fonoaudiológico de Bauru "Profa. Dra. Adréa Cintra Lopes", 2016, Bauru, SP.

- g) Patentes:

BIRINDELLI, R. F. S. **Disposição construtiva aplicada em dispositivo protetor auditivo**. Depositante: 3M Innovative Properties Company. Procurador: Gusmão & Labrunie S/C Ltda. MU 8201717-4. Depósito: 19 fev. 2002. Concessão: 10 jan. 2012.

JONES, G. **Hearing device comprising a signal generator for masking tinnitus**. Depositante: Oticon A/S. Procurador: Stewart Birch. US 20160366527 A1. Depósito: 8 jun. 2016.

- h) Bula de remédio:

PANTOPRAZOL SÓDIO SESQUI-HIDRATADO: comprimidos. Responsável técnico Alberto Jorge Garcia Guimarães. São Paulo: Biosintética Farmacêutica Ltda, 2018. 1 bula de remédio. 2 p. Disponível em: <https://biosintetica.com.br/arquivos/BU%20PANTOPRAZOL%2040MG%20%2010-04-2018.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2019.

- i) Normas técnicas:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR ISO 12836**:

odontologia: dispositivos para sistemas CAD/CAM para restaurações dentárias indiretas: métodos de ensaio para avaliação de exatidão. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. 14 p.

ISO - International Organization for Standardization. **ISO/TS 11405:2015**: dentistry: testing of adhesion to tooth structure. Geneva: ISO, 2015. 12 p.

j) Referências legislativas:

- **Constituição Federal:**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 9 jan. 2019.

- **Leis:**

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 157, p. 59-64, 15 ago. 2018.

BAURU (SP). **Lei Municipal 7148/2018**. Dispõe sobre a organização do Sistema de Inovação do Município de Bauru e sobre medidas de incentivo à inovação tecnológica [...]. Bauru: Prefeitura Municipal de Bauru, 2018. Disponível em: https://sapl.bauru.sp.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/12147_texto_integral.pdf. Acesso em: 9 jan. 2019.

- **Resoluções:**

SÃO PAULO (Estado). Resolução nº 918, de 14 de dezembro de 2018. Cria a comissão permanente de defesa e dos direitos das mulheres. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 128, n. 227, p. 3, 15 dez. 2018. Disponível em: <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=20181215&Caderno=Legislativo&NumeroPagina=3>. Acesso em: 9 jan. 2019.

CFM - Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.180/2018. Estabelece os dados de médicos que devem ser disponibilizados em consultas eletrônicas relacionadas aos registros dos profissionais médicos inscritos no Sistema Conselhos de Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 181, p. 128, 19 set. 2018.

- **Portarias:**

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. **Portaria PR nº08/2015**. Dispõe sobre prorrogação de bolsas em razão do advento de prole. São Paulo: FAPESP, 2015. Disponível em: <http://www.fapesp.br/9593>. Acesso em: 9 jan. 2019.

k) Documento iconográfico (inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.):

BALIK. **[Lung]**. 29 Mar. 2017. 1 ilustração. Disponível em: <https://pixabay.com/en/lungs-heartanatomy-cross-section-2183442/>. Acesso em: 6 jan. 2019.

MEINCKE, J. *et al.* **Human auricular muscles**. 27 jul. 2018. 1 ilustração. Disponível em: https://figshare.com/articles/Human_auricular_muscles_/6872915. Acesso em: 9 jan. 2019.

l) Vídeo:

TV USP BAURU. **De bem com a saúde – AVC**: qual a importância do rápido atendimento? Bauru: TV USP, 2018. 1 vídeo (1 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gkT-eMYlrKw>. Acesso em: 6 jan. 2019.

OSIER, F. **The key to a better malaria vaccine**. [New York]: TED, 2018. 1 vídeo (7 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b2Jv8vC-m3g>. Acesso em: 6 jan. 2019.

PETRUCCI, O.; SIMON-LEE, R. **Heart transplantation for a failed Fontan**. [S.l.]: CTSNet, 2018. 1 vídeo (7 min). DOI 10.25373/ctsnet.7342751.v1. Disponível em: https://figshare.com/articles/Heart_Transplantation_for_a_Failed_Fontan/7342751. Acesso em: 9 jan. 2019.

m) Twitter:

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Uma nova promessa terapêutica em situações clínicas complexas e sem alternativas disponíveis começará a ter seus estudos desenvolvidos no Brasil [...]**. Brasília, DF, 05 jan. 2019. Twitter: @anvisa_oficial. Disponível em: https://twitter.com/anvisa_oficial/status/1081597493614465025. Acesso em: 6 jan. 2019.

MENA-CHALCO, J. **As práticas de publicação estão condicionadas pelas políticas de avaliação?** [...]. São Paulo, 31 out. 2018. Twitter: @jmenac. Disponível em: <https://twitter.com/jmenac/status/1057660006634536961>. Acesso em: 6 jan. 2019.

n) Facebook:

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **O InSAC estuda e desenvolve sistemas que atuam de forma cooperativa e conectada com segurança e meio ambiente** [...]. Brasília, DF, 03 jan. 2019. Facebook: CNPq @cnpqoficial. Disponível em: <https://www.facebook.com/cnpqoficial/photos/a.419235158557281/523794084768054/?type=3&theater>. Acesso em: 9 jan. 2019.

o) Enciclopédia/Dicionário:

ELECTRON transport particles. *In*: CONCISE encyclopedia: biochemistry. 2nd ed. Berlin: Walter de Gruyter, 1998. p. 175.

SURVIVAL ratio. *In*: JERRARD, H. G.; McNEIL, D. B. **Dictionary of scientific units: including dimensionless numbers and scales**. 6th ed. London: Chapman & Hill, 1992. p. 160.

p) Wikipédia:

TRANSPLANTE de medula óssea. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Transplante_de_medula_%C3%B3ssea. Acesso em: 6 jan. 2019.

q) Blog:

PACKER, A. L. *et al.* SciELO pós 20 anos: o futuro continua aberto. *In*: SCIELO – Scientific Electronic Library Online. **SciELO em Perspectiva**. São Paulo, 19 dez. 2018. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2018/12/19/scielo-pos-20-anos-o-futuro-continua-aberto/#.XDYD31xKiUk>. Acesso em: 9 jan. 2019.

r) Podcast:

DRAGÕES DE GARAGEM #137: vó Maria: vacinas e escolhas #semanadavacina. [Locução de]: Barbara Paes. [S.l.]: Dragões de Garagem, 14 ago. 2018. *Podcast*. Disponível em: <http://dragoesdegaragem.com/podcast/dragoes-de-garagem-137-vo-maria-vacinas-e-escolhassemanadavacina/>. Acesso em: 9 jan. 2019.

s) E-mail:

SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas. **Portal de Revistas da USP tem novo design**. Destinatários: Rede de bibliotecas do SIBi. São Paulo, 12 dez. 2018. 1 mensagem eletrônica.

t) Base de dados:

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. **LILACS**. São Paulo: BIREME, 2019. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>. Acesso em: 6 fev. 2019. Base de dados.

COCHRANE. **Cochrane Library**. St Albans House: Wiley, c2019. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com>. Acesso em: 6 fev. 2019. Base de dados.

u) Página na Web:

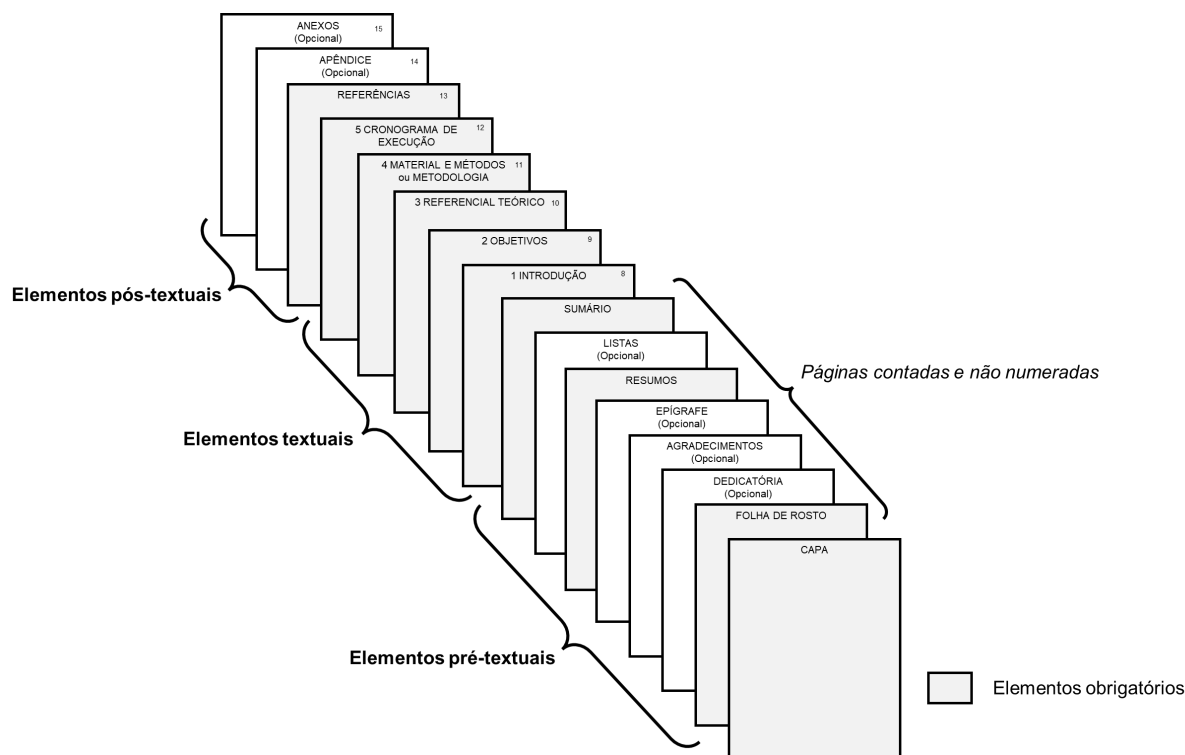
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: CAPES, c2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. Acesso em: 20 mar. 2019.

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Cada um dos elementos apresentados a seguir deverão aparecer em páginas separadas. Mesmo que haja espaço no final da folha, um novo elemento deverá começar na folha seguinte.

O Projeto de Pesquisa será constituído de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, especificados conforme o esquema abaixo, adaptado e seguindo as recomendações da norma ABNT NBR 15287:2011 (Figura 9).

Figura 9 - Estruturação do Projeto de Pesquisa



Fonte: O autor, 2022

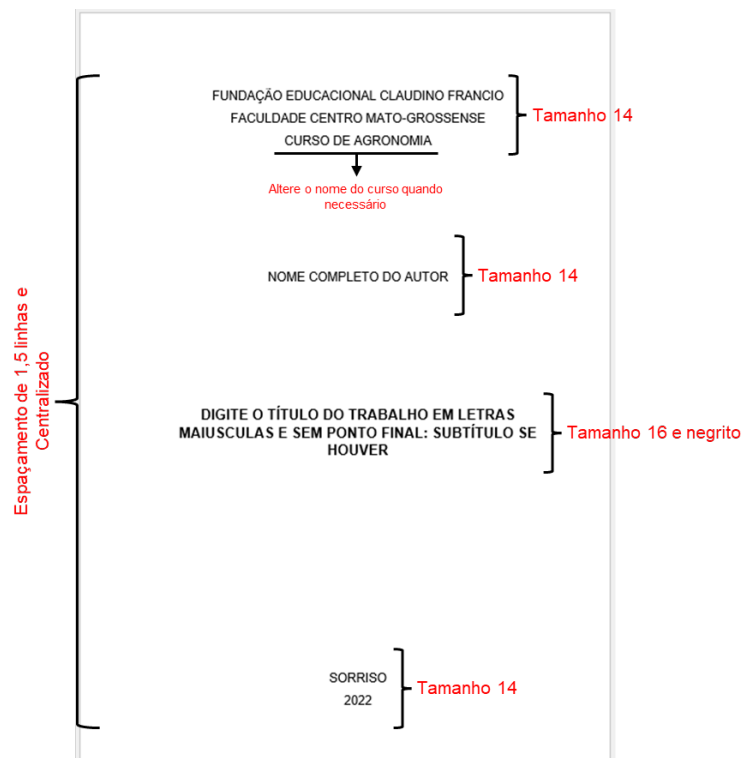
Elementos pré-textuais

Na capa (Figura 10), elemento obrigatório do Projeto de Pesquisa, deve conter as informações:

- Nome da Fundação (Fundação Educacional Claudino Francio);
- Nome da Instituição (Faculdade Centro Mato-grossense);
- Nome do curso;
- Nome completo do autor;
- Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação; se houver subtítulo, este deve ser separado do título por dois pontos;
- O título deve ser apresentado em letras maiúsculas, com exceção aos nomes científicos;
- Local (cidade da Instituição onde deve ser apresentada);

- Ano de depósito (da entrega).

Figura 10 – Modelo de capa

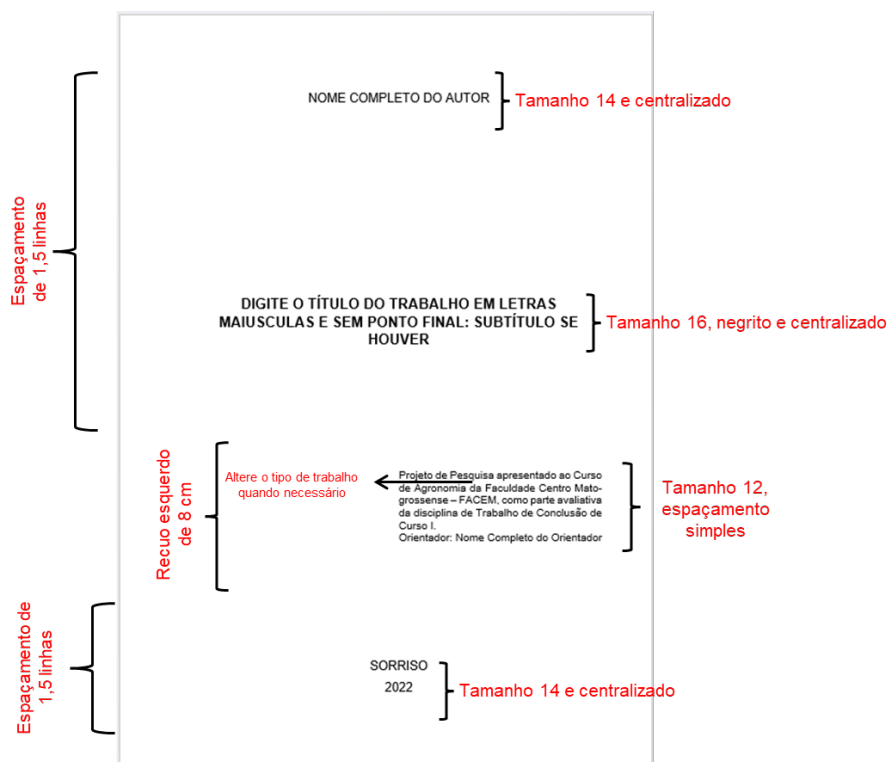


Fonte: O autor, 2022

A folha de rosto (Figura 11), é elemento obrigatório e deve conter:

- Nome completo do autor, letras maiúsculas, tamanho 14;
- Título principal do trabalho e subtítulo (se houver), em letra maiuscula negrito e tamanho 16;
- Natureza do trabalho, nome da Instituição a que é submetido o trabalho e grau pretendido (Ex.: Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Agronomia da Faculdade Centro Mato-grossense, como parte avaliativa da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I), tamanho 12, justificado, récuo esquerdo de 8 cm da margem e espaçamento simples;
- Nome do orientador e coorientador (se houver);
- Local (cidade);
- Ano de entrega.

Figura 11 – Modelo de folha de rosto



Fonte: O autor, 2022

Os espaços entre as diferentes informações deverão ser homogêneos, mantendo a distância entre um e outro item, já que o espaçamento não pode ser pré-fixado, pois depende do tamanho do título e da quantidade de autores de cada trabalho.

A errata (Figura 12) é um elemento opcional e um recurso previsto pela NBR 14724:2011 da ABNT, com objetivo de fazer pequenos reparos relativos à apresentação do trabalho, resolvendo problemas simples de datilografia ou ortográficos e não de conteúdo.

Figura 12 – Modelo de errata

ERRATA } Tamanho 12, negrito e centralizado

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 126 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. } Tamanho 12, alinhado a esquerda e referência do trabalho final

Títulos da primeira linha em negrito, Tamanho 12, centralizados, espaçamento simples

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

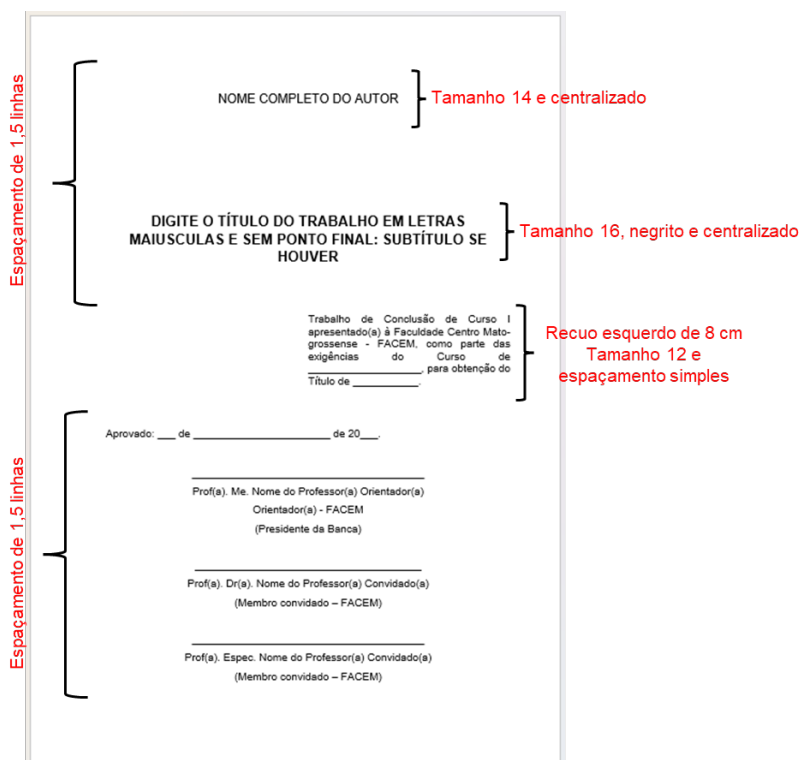
Fonte: O autor, 2022

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

O formato da errata será o seguinte: título “ERRATA” em negrito, fonte Arial, letras em maiúsculo, tamanho 12, centralizado no início a folha. O texto deverá ter espaçamento simples entre linhas, com formato justificado e sem recuo.

A folha de aprovação (Figura 13) deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Figura 13 – Modelo de folha de aprovação



Espaçamento de 1,5 linhas

NOME COMPLETO DO AUTOR } Tamanho 14 e centralizado

DIGITE O TÍTULO DO TRABALHO EM LETRAS
MAIUSCULAS E SEM PONTO FINAL: SUBTÍTULO SE
HOVER } Tamanho 16, negrito e centralizado

Trabalho de Conclusão de Curso I
apresentado(a) à Faculdade Centro Mato-
grossense - FACEM, como parte das
exigências do Curso de
Título de _____ para obtenção do

Recuo esquerdo de 8 cm
Tamanho 12 e
espaçamento simples

Espaçamento de 1,5 linhas

Aprovado: ___ de _____ de 20__.

Prof(a). Me. Nome do Professor(a) Orientador(a)
Orientador(a) - FACEM
(Presidente da Banca)

Prof(a). Dr(a). Nome do Professor(a) Convidado(a)
(Membro convidado - FACEM)

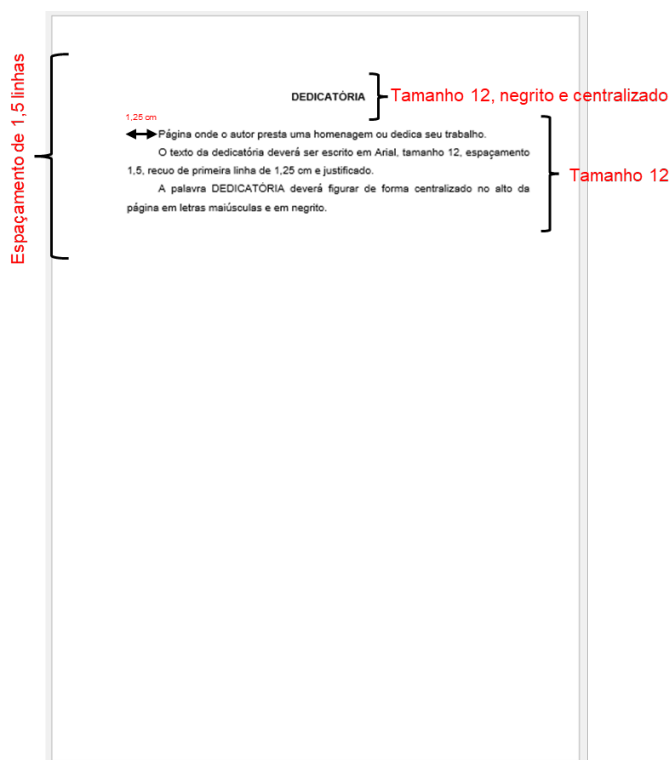
Prof(a). Espec. Nome do Professor(a) Convidado(a)
(Membro convidado - FACEM)

Fonte: O autor, 2022

Este elemento devido aos novos formatos de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, e seu processo de indexação na biblioteca não é obrigatório. Porém, quando solicitado pelos professores ou coordenadores de curso deverá seguir o escopo acima.

A dedicatória, é elemento opcional, e consta de um texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. O texto da dedicatória deverá ser escrito em Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 e recuo de primeira linha de 1,25 cm. A palavra DEDICATÓRIA deverá figurar de forma centralizado no alto da página em letras maiúsculas e em negrito (Figura 14).

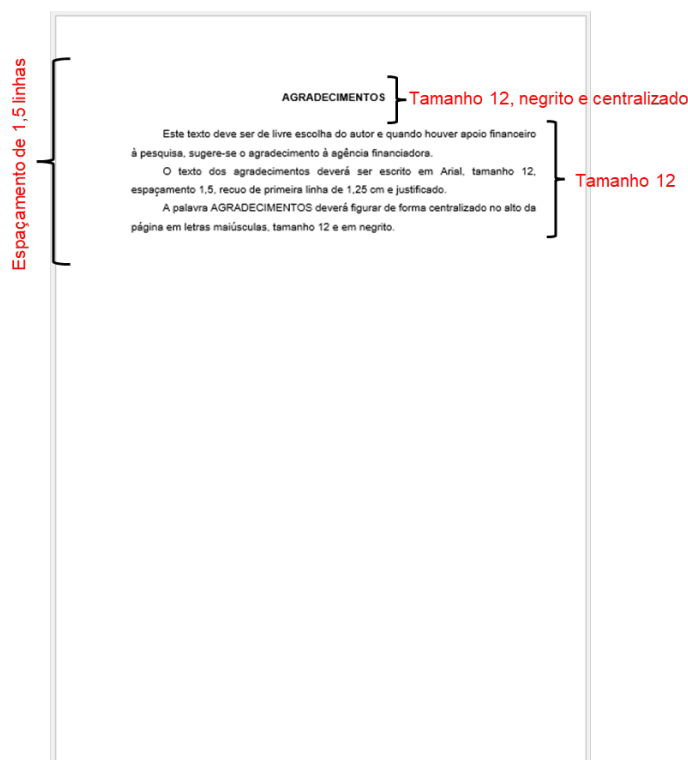
Figura 14 – Modelo de dedicatória



Fonte: O autor, 2022

Os agradecimentos, elemento opcional, é o texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Este texto deve ser de livre escolha do autor e quando houver apoio financeiro à pesquisa, deve-se mencionar a agência financiadora e seu respectivo número de processo (Figura 15).

Figura 15 – Modelo de agradecimentos

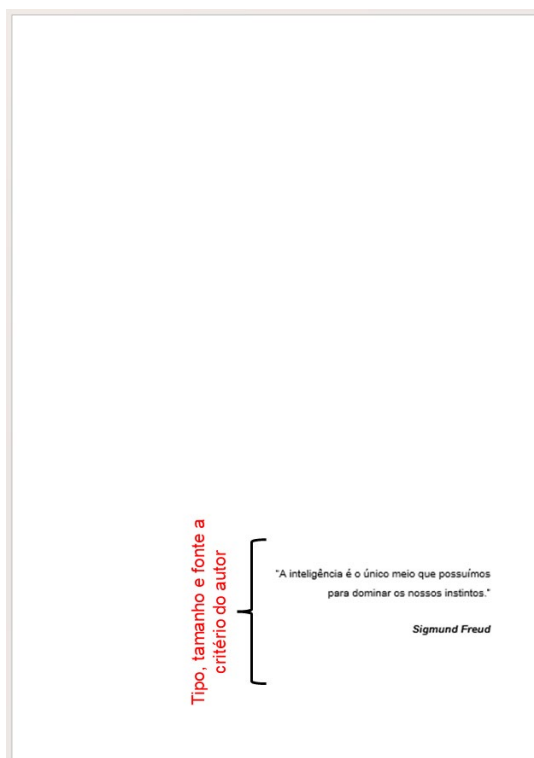


Fonte: O autor, 2022

O texto dos agradecimentos deverá ser escrito em Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 e recuo de primeira linha de 1,25 cm. A palavra AGRADecIMENTOS deverá figurar de forma centralizado no alto da página em letras maiúsculas, tamanho 12 e em negrito.

A epígrafe, também opcional no Projeto de Pesquisa, é o texto em que o autor apresenta uma citação, seguida da indicação da autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Muito utilizada também para expressão de algum sentimento pessoal do autor através da citação de falas conhecidas de grandes pensadores ou trechos de letras de música ou poesia. Nesta página o autor poderá utilizar o tipo de fonte que desejar bem como dispor o pensamento ou o trecho citado em qualquer lugar da página (Figura 16).

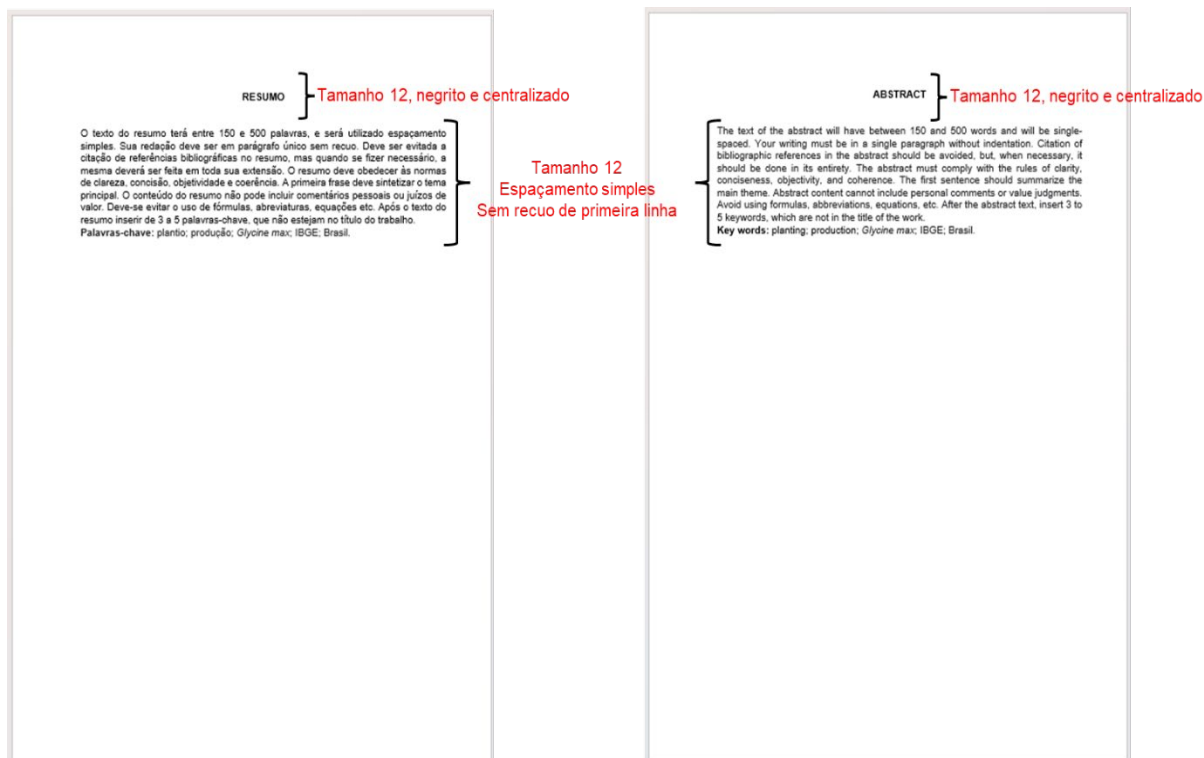
Figura 16 – Modelo de epígrafe



Fonte: O autor, 2022

Elemento obrigatório, o resumo em língua vernácula (nativa) (Figura 17) tem por objetivo dar uma visão rápida e clara do trabalho exposto. A Norma 6028:2021 da ABNT recomenda que a extensão do resumo seja de 150 a 500 palavras para Projeto de Pesquisa. Deve-se evitar o uso de parágrafos, ou seja, o resumo deverá ser redigido em parágrafo único. Recomenda-se também evitar o uso de fórmulas, abreviaturas, equações etc.

Figura 17 – Modelo de resumo em língua vernácula e estrangeira



Fonte: O autor, 2022

Essa página do trabalho deve receber o título “RESUMO”, em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial, tamanho 12, centralizado no início da página e espaçamento 1,5 entre linhas. Depois do título “RESUMO” deixar uma linha em branco, no mesmo formato, para escrever o texto do resumo. O texto do resumo, deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, sem recuo da primeira linha, justificado e espaçamento entre linhas simples.

Para efeito de indexação, recomenda-se a inclusão de palavras-chave (no mínimo três e no máximo de cinco, que deverão ser diferentes do título). As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, como no exemplo abaixo.

Palavras-chave: plantio; produção; *Glycine max*; IBGE; Brasil.

Elemento obrigatório, o resumo em língua estrangeira (Figura 17) é uma tradução do resumo em língua vernácula (nativa) e se escreve seguindo as mesmas recomendações. No âmbito da FACEM, os autores poderão optar por escrever o resumo em língua estrangeira em inglês ou espanhol.

Quando em inglês, o título será (ABSTRACT) e as palavras-chave (Keywords). Quando em espanhol, o título será (RESUMEN) e as palavras-chave (Palabras claves).

As listas de ilustrações e tabelas, são elementos opcionais, elaborados de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

A expressão LISTA DE ILUSTRAÇÕES deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas. Ao adicionar mais de um tipo de ilustração na lista, estes devem ser ordenados e apresentados separadamente (Figura 18).

Figura 18 – Modelo de lista de ilustrações

	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
		} Tamanho 12, negrito e centralizado
	FIGURAS	
	Figura 1 - Título da figura.....	12
	Figura 2 - Título da figura.....	13
	Figura 3 - Título da figura.....	20
	GRÁFICOS	
	Gráfico 1 - Título do gráfico.....	11
	Gráfico 2 - Título do gráfico.....	14
	Gráfico 3 - Título do gráfico.....	15
	QUADROS	
	Quadro 1 - Título do quadro.....	07
	Quadro 2 - Título do quadro.....	08
	Quadro 3 - Título do quadro.....	25

Espaçamento de 1,5 linhas

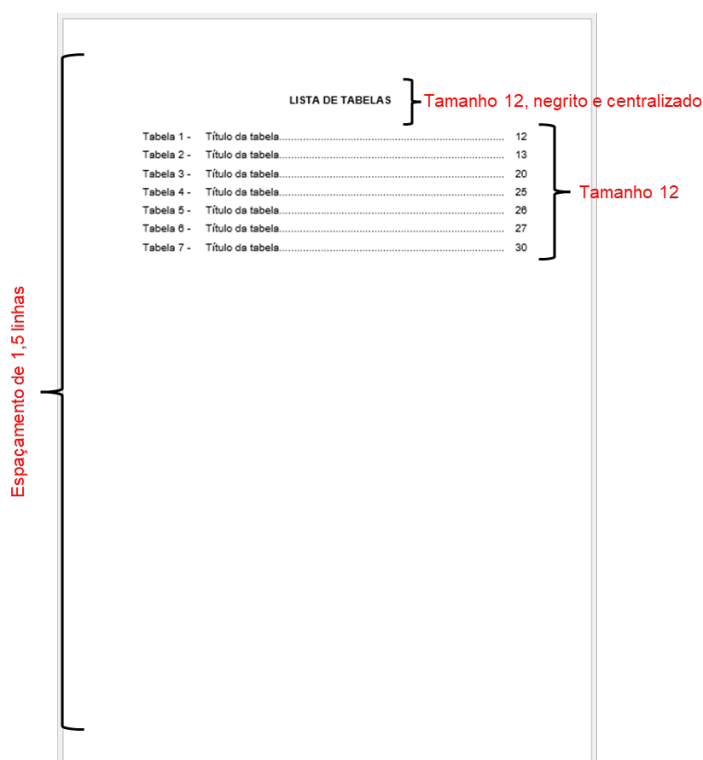
} Tamanho 12

Fonte: O autor, 2022

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outras).

A expressão LISTA DE TABELAS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas, tamanho 12, e em negrito (Figura 19).

Figura 19 – Modelo de lista de tabelas



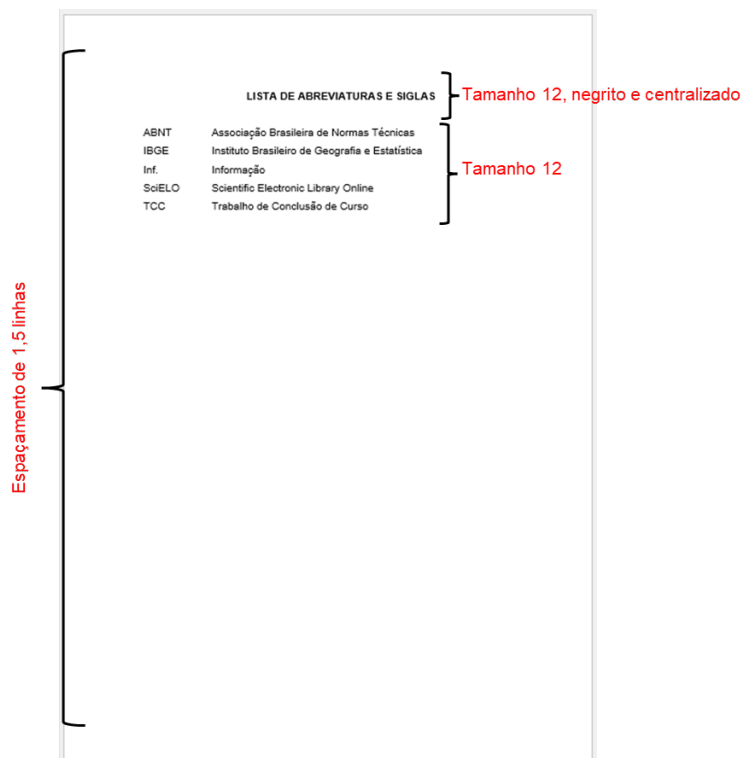
The image shows a table of contents for a list of tables. The title 'LISTA DE TABELAS' is centered at the top. Below it, seven entries are listed, each with a page number. The text is annotated with red brackets and labels: 'Tamanho 12, negrito e centralizado' points to the title; 'Tamanho 12' points to the table entries; and 'Espaçamento de 1,5 linhas' points to the vertical spacing between the entries.

LISTA DE TABELAS		
Tabela 1 - Título da tabela.....		12
Tabela 2 - Título da tabela.....		13
Tabela 3 - Título da tabela.....		20
Tabela 4 - Título da tabela.....		25
Tabela 5 - Título da tabela.....		26
Tabela 6 - Título da tabela.....		27
Tabela 7 - Título da tabela.....		30

Fonte: O autor, 2022

As listas de abreviaturas e siglas, também são elementos opcionais, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. A expressão LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas, tamanho 12 e em negrito (Figura 20).

Figura 20 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

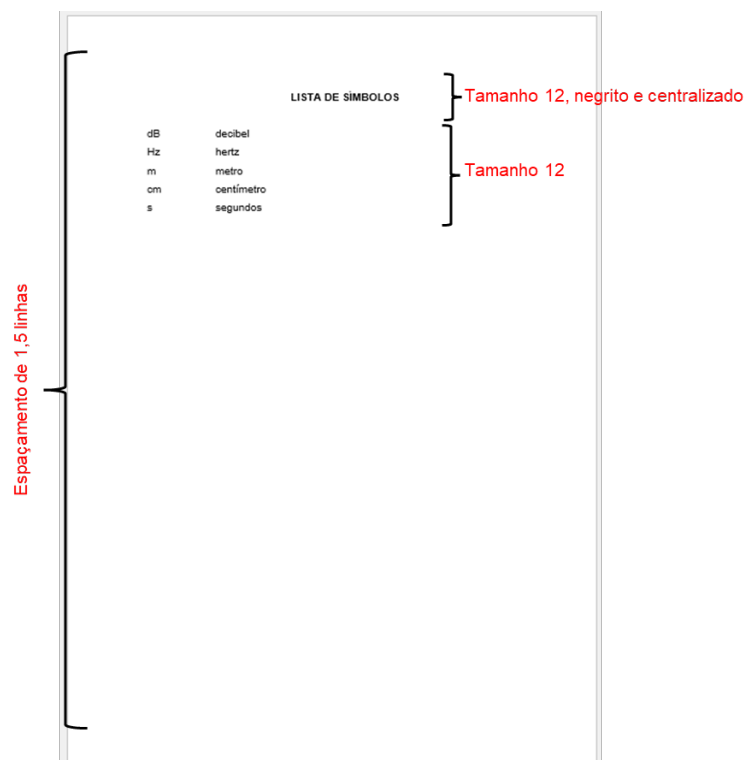


LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Inf.	Informação
SciELO	Scientific Electronic Library Online
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: O autor, 2022

A lista de símbolos (opcional), é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. A expressão LISTA DE SÍMBOLOS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas, tamanho 12 e em negrito (Figura 21).

Figura 21 – Modelo de lista de símbolos



LISTA DE SÍMBOLOS	
dB	decibel
Hz	hertz
m	metro
cm	centímetro
s	segundos

Espaçamento de 1,5 linhas

Tamanho 12, negrito e centralizado

Tamanho 12

Fonte: O autor, 2022

O sumário (Figura 22), elemento obrigatório, dever ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6027:2012. O sumário é a apresentação das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que as mesmas se sucedem no texto, com a indicação da primeira página de cada item em algarismos arábicos.

Figura 22 – Modelo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	7
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	OBJETIVO GERAL.....	9
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1	PRIMEIRO SUBTÍTULO.....	11
3.2	SEGUNDO SUBTÍTULO.....	12
3.2.1	Exemplo Número 1.....	13
3.2.1.1	Exemplo Descritivo.....	14
3.2.2.1	Exemplo Aplicado.....	15
4	MATERIAL E MÉTODOS (OU METODOLOGIA).....	17
4.1	PRIMEIRO SUBTÍTULO.....	18
4.2	SEGUNDO SUBTÍTULO.....	19
4.2.1	Seguir a Sequência do Exemplo I.....	20
4.2.2	Seguir a Sequência do Exemplo II.....	21
4.3	TERCEIRO SUBTÍTULO.....	22
5	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24
	ANEXOS.....	30

Fonte: O autor, 2022

Os elementos pré-textuais não constam no sumário. Os elementos textuais devem conter indicativos numéricos. Os elementos pós-textuais constam no sumário, mas não possuem indicativos numéricos.

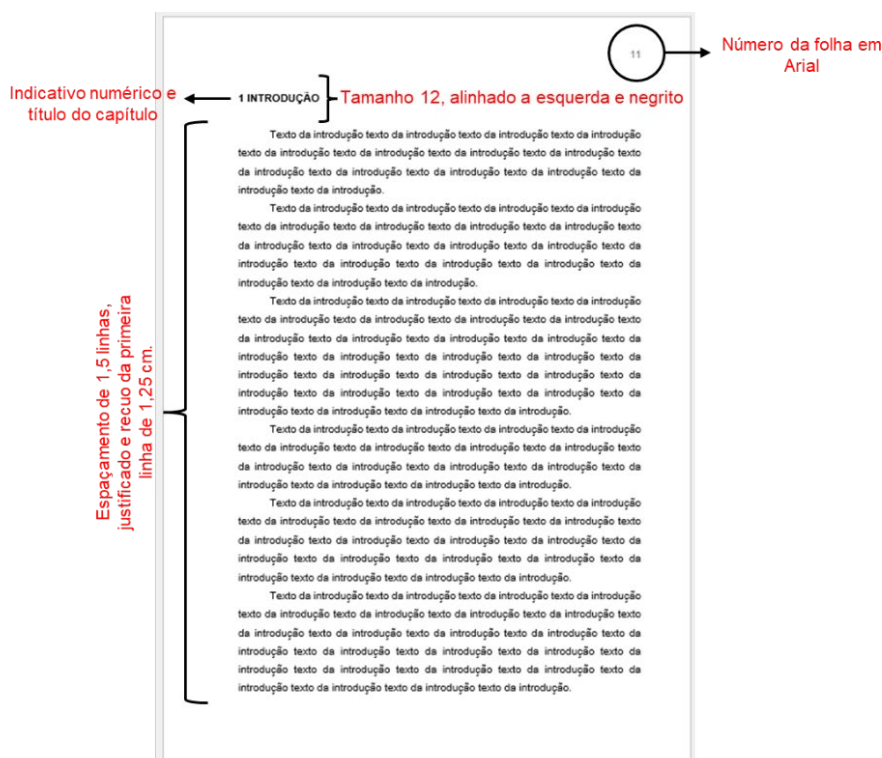
A palavra SUMÁRIO deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas, tamanho 12 e negrito. A formatação dos capítulos e subcapítulos deve apresentar espaçamento de 1,5 e a ideia de hierarquia entre as seções, tal como demonstrado no Quadro 1.

Elementos textuais

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; e o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado. A organização dos capítulos dentro dos elementos textuais deve seguir a seguinte ordem: introdução; objetivos (geral e específicos); referencial teórico; material e métodos ou metodologia; e cronograma de execução.

Na introdução (Figura 23), elemento obrigatório, deve-se realizar uma apresentação sucinta e objetiva do problema estudado e o seu relacionamento com outros trabalhos na área. Deve formar os antecedentes que justificam o trabalho, podendo incluir informações sobre a natureza e importância do problema, razão para a realização do trabalho, suas limitações e a sua proposta. Realça também, sempre que couber, o levantamento claro das hipóteses do trabalho.

Figura 23 – Modelo de introdução



Fonte: O autor, 2022

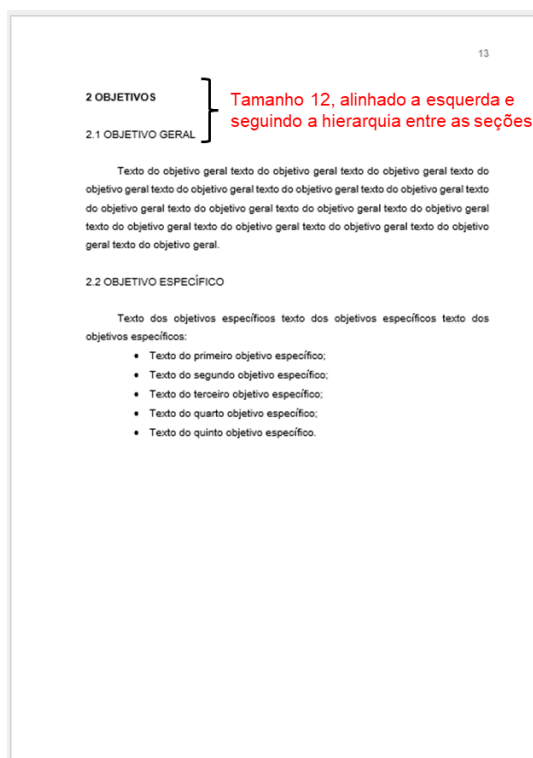
Nesse elemento textual, o indicativo numérico e título do capítulo devem estar alinhados à margem esquerda, tamanho 12 e negrito. O texto deverá ser escrito em espaçamento de 1,5 linhas, justificado e recuo da primeira linha de 1,25 cm, como exemplificado na Figura 23.

É nesta folha que começamos a numerar o Projeto de Pesquisa. O indicativo numérico e título do capítulo devem estar alinhados à margem esquerda. A formatação do título do capítulo deve apresentar uma visualização hierárquica, devendo contar a mesma formatação do sumário.

As citações ao longo do texto deverão ser apresentadas utilizando sempre o último sobrenome do autor com o ano de publicação, como indicadas pela NBR 10520:2002 da ABNT, e citado no anteriormente nesse material.

Os objetivos, elementos obrigatórios, devem ser divididos em subtópicos, sendo objetivo geral e objetivos específicos. O objetivo geral é o elemento que resume e apresenta a ideia central do trabalho acadêmico. Os objetivos específicos descrevem os resultados que se pretende alcançar a partir da pesquisa. O indicativo numérico e título do capítulo devem estar alinhados à margem esquerda, tamanho 12 e seguindo os exemplos de formatação (Figura 24).

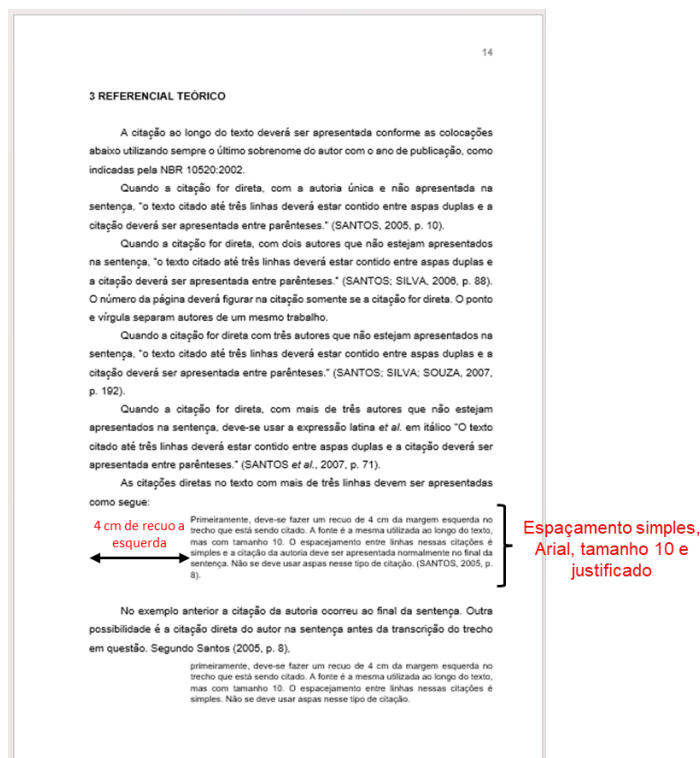
Figura 24 – Modelo de objetivos



Fonte: O autor, 2022

O referencial teórico (Figura 25), elemento obrigatório, relaciona a literatura correlata ao assunto em estudo, bem como tem a finalidade de confirmar a utilidade da pesquisa, quer seja por cobrir lacunas existentes na literatura, quer seja por reforçar trabalhos já realizados e que necessitem confirmação e continuação.

Figura 25 – Modelo de referencial teórico



Fonte: O autor, 2022

Desse modo, suas funções principais são demonstrar indiretamente a necessidade ou oportunidade do estudo e auxiliar na interpretação dos resultados. Não dever ser uma simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos. Deve-se referir, sempre que possível, somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho.

É aconselhável que os autores sejam citados conforme a sequência natural do assunto abordado. A apresentação em ordem cronológica deve ser utilizada preferencialmente desde que não comprometa o entendimento do texto (Figura 25).

O material e métodos ou metodologia (Figura 26), é obrigatório no Projeto de Pesquisa e será utilizado o termo "material e métodos" se esse culmina em um experimento e dados experimentais, contudo, o termo "metodologia" será empregado quando o Projeto de Pesquisa for destinado a Revisão Bibliográfica referente a um tema, Estudo de Caso ou de Jurisprudência.

Quadro 1 – Cronograma de execução do Projeto de Pesquisa

ETAPAS	2022/1						2022/2					
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão bibliográfica	■	■										
Fichamento de textos		■	■	■								
Coleta de dados			■	■	■							
Análise dos dados					■	■	■					
Organização de dados					■	■	■					
Redação do artigo						■	■	■	■	■		
Apresentação do artigo											■	
Entrega final do artigo												■

Fonte: O autor, 2022

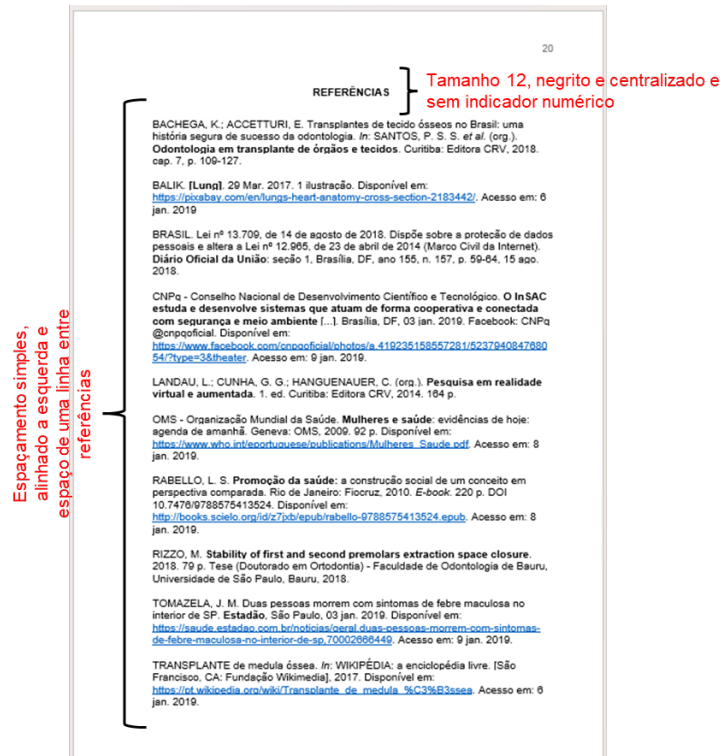
Elementos pós-textuais

Nos elementos pós-textuais encontra-se os tópicos: referências (obrigatório), apêndice e anexos (opcionais).

Listamos como referência as publicações que foram citadas ao longo do texto e devem ser apresentadas com a seguinte formatação (Figura 27):

- Alinhamento de texto à esquerda;
- Espacejamento simples entre linhas;
- Fonte tamanho 12 (Arial);
- Ordenadas alfabeticamente e não numeradas;
- Espaço de uma linha em branco entre cada referência.

Figura 27 – Modelo de referências



Fonte: O autor, 2022

O apêndice constitui-se em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título centralizado. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal (Figura 28).

Figura 28 – Modelo de apêndice

Letras maiúsculas consecutivas, travessão e centralizado

22

Numeração contínua

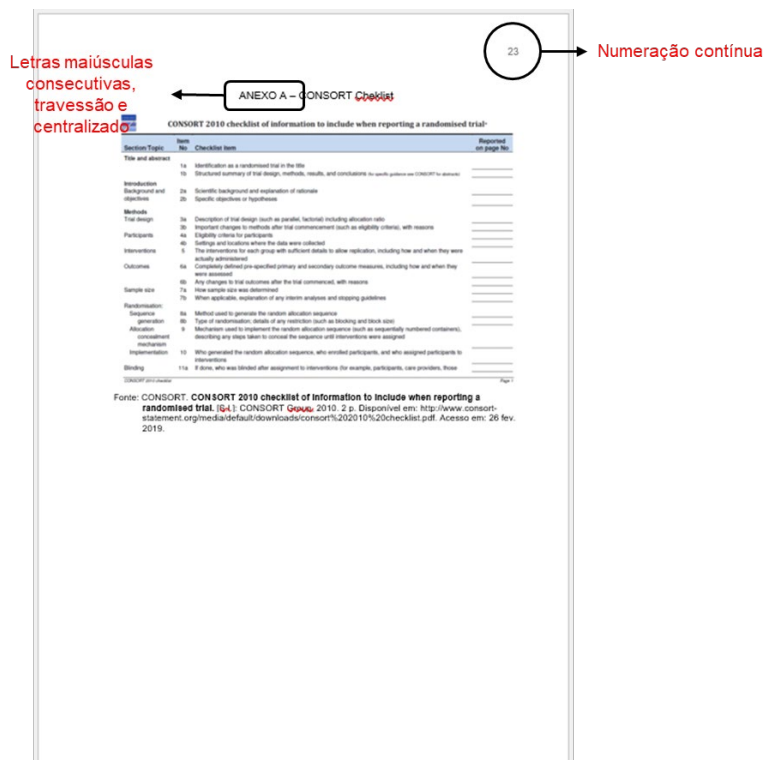
APÊNDICE A - Tabela de apresentação dos indivíduos do estudo com relação ao sexo e ao conhecimento de como preparar um TCC

GRUPO	SEXO	
	FEMININO %	MASCULINO %
BAIXO	(5) 42,0	(2) 16,0
MÉDIO	(8) 67,0	(7) 58,0
ALTO	(10) 84,0	(3) 33,0
TOTAL	(21) 84,0	(12) 38,0

Fonte: O autor, 2022

O anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, possuindo paginação contínua do seguimento textual principal (Figura 29).

Figura 29 – Modelo de anexo



Fonte: O autor, 2022

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título centralizado (Figura 29).

ANEXO F- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO:	
Acadêmico(a): _____	Curso: _____
Título do Projeto: _____	

2. PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO:		
Itens	PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO	NOTA
Acompanhamento (2 pontos)	Sistematicidade no trabalho.	
	Cumprimento dos prazos estabelecidos.	
	Autonomia na produção do conhecimento.	
	Competência demonstrada.	
Itens	ASPECTOS GERAIS DO PROJETO	NOTA
Estilo (1 ponto)	Utilização correta da linguagem científica.	
	Apresentação lógica dos diferentes elementos estruturais do projeto.	
	Originalidade das ideias apresentadas.	
	Coerência das ideias apresentadas.	
Uso das normas da FACEM (1 ponto)	Quanto à capa, folha de rosto, sumário, listas etc.	
	Quanto às margens, numeração, seções etc.	
	Quanto às citações diretas, indiretas e citação de citação.	
	Referências bibliográficas	
Itens	SEÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO	NOTA
Introdução (1 ponto)	Apresentação adequada do problema, hipóteses e objetivos.	
	Justificativa com argumentação consistente e relevância.	
	Evidente motivação para a leitura do restante do projeto.	
	Apresentação de ideias que promovam a compreensão do projeto.	
Materiais e Métodos ou Metodologia (1 ponto)	Caracterização da pesquisa.	
	Descrição clara e coesa do objeto de estudo.	
	Descrição clara e adequada dos métodos e procedimentos a serem utilizados para cumprimento dos objetivos.	
	Avaliação do delineamento experimental, estatística proposta e/ou critérios de seleção das fontes bibliográficas.	
Referencial Teórico (1 ponto)	Amplitude do referencial teórico (no mínimo 20 títulos para pesquisa de campo/estudo de casos, e no mínimo 40 títulos para revisões de literatura).	
	Profundidade da revisão de literatura.	
	Discussão e postura adotada ante a teoria	
	Relação entre citações feitas e referências bibliográficas.	
TOTAL (7 pontos)		
Parecer final:	<input type="checkbox"/> Aprovado sem correções <input type="checkbox"/> Aprovado com correções <input type="checkbox"/> Reprovado.	

Observação: Ficha para avaliação da parte escrita do Trabalho de Conclusão de Curso I a ser preenchida pelo professor da disciplina.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20__.

Professor(a) da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I

ANEXO G - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO ORAL DO PROJETO DE PESQUISA

1. IDENTIFICAÇÃO:	
Acadêmico(a): _____	Curso: _____
Título do Projeto: _____	

2. PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO		
Itens	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	NOTA
Apresentação Oral (1 ponto)	Postura/Comportamento durante a apresentação.	
	Uso adequado do tempo.	
	Uso adequado dos recursos técnicos.	
	Capacidade de sínteses e clareza na comunicação.	
Respostas às Arguições (1 ponto)	Linguagem adequada.	
	Conhecimento teórico e prático.	
	Reação ante a crítica.	
	Defesa de suas ideias.	
Condições para aplicação prática do projeto (1 ponto)	Potencialidade do projeto.	
	Condições técnicas e práticas para sua execução.	
	Qualidade da fundamentação teórica.	
	Adequação da metodologia adotada.	
TOTAL (7 pontos)		
Parecer final:	() Aprovado () Reprovado.	

Observação: Ficha para avaliação da qualificação oral do Trabalho de Conclusão de Curso I a ser preenchida pelo professor da disciplina, pelo futuro orientador e pelo membro convidado.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20__.

Professor(a) Avaliador(a)

ANEXO H - ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA DE TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO I

**ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO I**

Aos _____ dias do mês de _____ do ano _____, compareceu ante a comissão avaliadora o acadêmico (a) _____, matriculado no Curso de _____ da Faculdade Centro Mato-Grossense, com o projeto de pesquisa, correspondente a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, intitulado: _____

_____ ,
que constitui, segundo o **REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** em seu Título II, Capítulo II, art.19, § 5: é requisito obrigatório para matricular-se na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II. Para dar cumprimento ao art. 19 § 2 do regulamento, a comissão avaliadora composta por: primeiro avaliador: _____ (professor da disciplina); segundo avaliador: _____ (futuro orientador); e terceiro avaliador: _____ (professor convidado), consideram o projeto de pesquisa _____ e outorgam a nota de _____ pontos, após ter sido concluída a revisão da parte escrita do Projeto de Pesquisa, a apresentação oral e arguição do acadêmico.

Sorriso/MT, _____ de _____ de 20____.

**Professor(a) da Disciplina de Trabalho
de Conclusão de Curso I**

Futuro Professor(a) Orientador(a)

Coordenador(a) do Curso

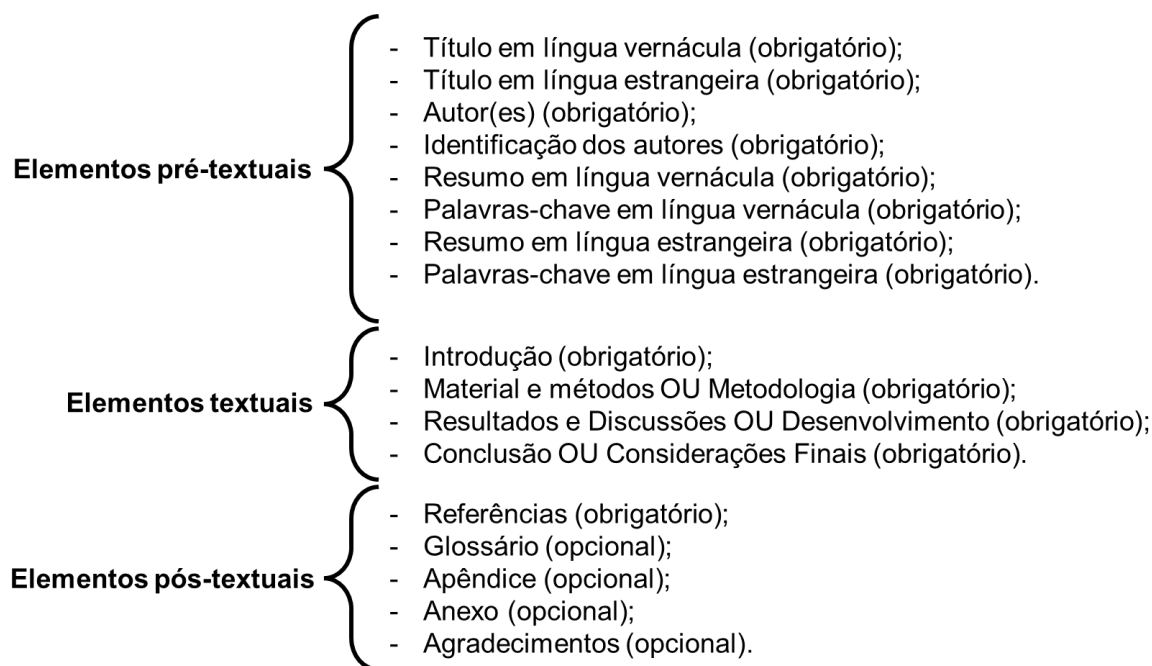
Acadêmico(a)

ANEXO I - ESTRUTURAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

ESTRUTURAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

O Artigo Científico será constituído de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, especificados conforme o esquema abaixo, adaptado e seguindo as recomendações da norma NBR 6022:2018 da ABNT (Figura 1).

Figura 1 – Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do artigo científico



Fonte: O autor, 2022

A estruturação do artigo científico deverá ser elaborada para formato A4 (210 x 297 mm), com margem superior e esquerda de 3 cm, margem inferior e direita de 2 cm, fonte Arial, numeração de linhas contínuas em todo o documento e sem numeração de páginas. Ao longo do artigo, entre os tópicos deverá ser deixado uma linha em branco, com espaçamento entre linhas de 1,5 e tamanho 12. Contudo, não deverá deixar uma linha em branco entre o título e seu respectivo desenvolvimento do texto.

Os tamanhos das fontes serão:

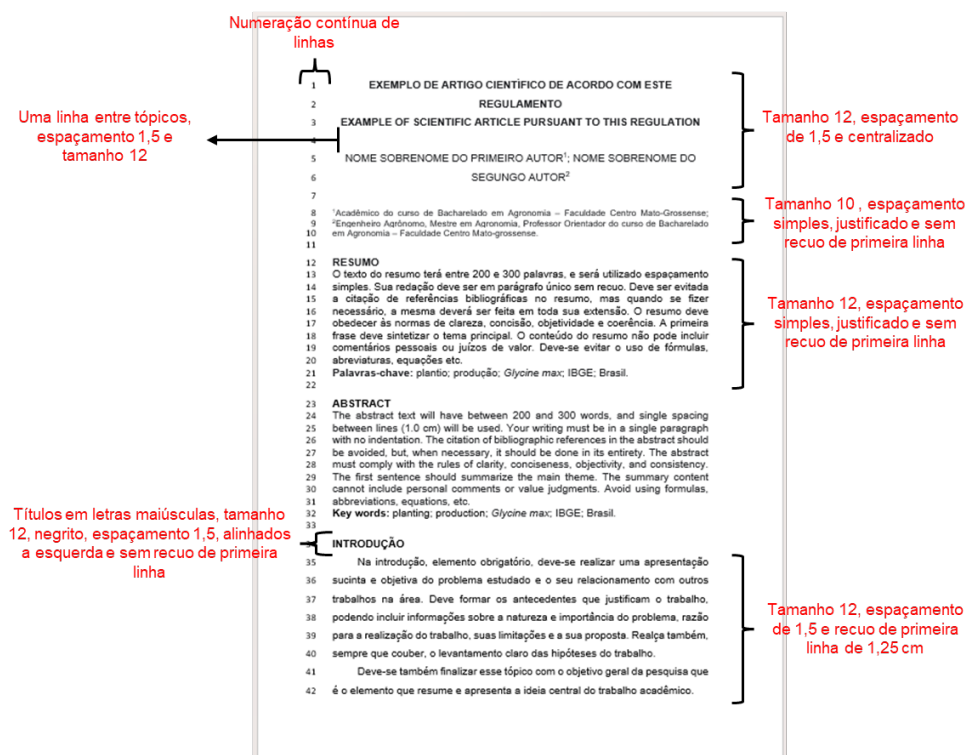
- **Tamanho 10** – identificação dos autores; citações textuais (entre aspas) com mais de três linhas; notas de rodapé; títulos, legendas e fonte de

ilustrações, figuras, tabelas etc;

- **Tamanho 12** – título do artigo, nomes dos autores, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

O cabeçalho, que compreende título e subtítulo do trabalho tanto em língua vernácula como em língua estrangeira (inglês ou espanhol, a mesma que será utilizada no resumo), será escrito em letras maiúsculas, centralizado, fonte Arial, tamanho 12 e negrito (Figura 2). O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo e separados por dois-pontos.

Figura 2 – Estruturação do artigo científico – Parte I



Fonte: O autor, 2022

O nome completo e sem abreviações dos autores deverão ser escritos em letras maiúsculas, centralizado, sem negrito, fonte Arial, tamanho 12 e separados por ponto e vírgula. Para mais de um autor, os nomes devem ser grafados na mesma linha.

As principais titulações dos autores, seu desempenho profissional ou acadêmico e indicação de onde acontece serão escritas em fonte Arial, tamanho 10, sem negrito, justificado e sem recuo. Os nomes dos autores deverão ser escritos ordenados,

conforme sua participação na pesquisa ou estudo do qual derivou o artigo. No caso de artigos acadêmicos o nome do professor orientador também fará parte do artigo, sendo o último a constar.

Os resumos em língua vernácula e língua estrangeira (espanhol ou inglês) devem obedecer às normas de clareza, concisão, objetividade e coerência, seguindo as recomendações da NBR 6028:2021 da ABNT.

O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto e ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem numeração de tópicos e, para o artigo científico, recomenda-se o resumo informativo (trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original). Além disso, devem ser redigidos seguindo as seguintes regras:

- a) O título em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço simples entre linhas, sem recuo de primeira linha e justificado;
- b) O texto do resumo deve ser em parágrafo único, tamanho 12, espaço simples entre linhas, sem recuo de primeira linha e justificado;
- c) O texto do resumo deverá conter entre 200 e 300 palavras;
- d) Deve ser evitada a citação de referências bibliográficas no resumo, mas quando se fizer necessário, a mesma deverá ser feita em toda sua extensão;
- e) Deve-se evitar o uso de fórmulas, abreviaturas, equações etc.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, em número de 3 a 5, antecedidas da expressão **Palavras-chave**, em negrito, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, sendo a nomenclatura científica em itálico, como exemplificado abaixo:

Palavras-chave: plantio; produção; *Glycine max*; IBGE; Brasil.

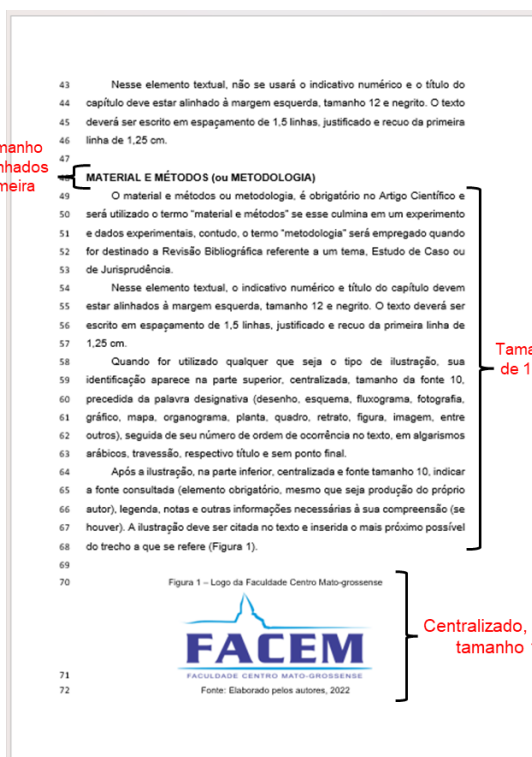
O corpo do artigo tem como finalidade a apresentação dos resultados obtidos de forma que facilite a leitura. Na introdução deve-se despertar o interesse do leitor em ler o texto e compreender a pesquisa realizada e ser finalizada com o objetivo geral no último parágrafo. O título INTRODUÇÃO deve ser escrito em letras maiúsculas,

fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira linha e justificado. O texto introdutório deve ser escrito em fonte Ariel, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, recuo de primeira linha de 1,25 cm e justificado.

O material e métodos ou metodologia, é obrigatório no artigo científico e será utilizado o termo “material e métodos” se esse culminou em um experimento e dados experimentais, contudo, o termo “metodologia” será empregado quando o artigo for de Revisão Bibliográfica referente a um tema, Estudo de Caso ou de Jurisprudência. Nesse elemento, poderá utilizar de subtítulos a critério do autor. O título MATERIAL E MÉTODOS (ou METODOLOGIA) deve ser escrito em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira linha e justificado. O texto dessa seção deve ser escrito em fonte Ariel, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, recuo de primeira linha de 1,25 cm e justificado (Figura 3).

Figura 3 – Estruturação do artigo científico – Parte II

Títulos em letras maiúsculas, tamanho 12, negrito, espaçamento 1,5, alinhados a esquerda e sem recuo de primeira linha



Tamanho 12, espaçamento de 1,5 e recuo de primeira linha de 1,25 cm

Centralizado, Ariel e tamanho 10

Fonte: O autor, 2022

Se inserido qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparecerá na parte superior, centralizada, tamanho da fonte 10, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta,

quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão, respectivo título e sem ponto final.

Após a ilustração, na parte inferior, centralizada e fonte tamanho 10, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (Figura 4).

Figura 4 – Logo da Faculdade Centro Mato-grossense



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Contudo, caso utilizado tabelas na seção de materiais e métodos (ou metodologia), deverão essas levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993), e exemplificado na Tabela 1 (Figura 5):

- Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- O título deve ser precedido pela palavra tabela (apenas com a inicial t maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen, escrita em tamanho 10, alinhadas a esquerda e sem ponto final;
- Em caso de títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar logo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

- As tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo;
- A tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última;
- As colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- As fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Tabela 1 – Médias de notas dos cursos da FACEM antes e depois do modelo e em caso de títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar logo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título

CURSOS	NOTAS MÉDIAS DO TCC	
	Antes	Depois
Agronomia	7,0	10,0
Direito	7,0	10,0
Psicologia	7,0	10,0
Educação Física	7,0	10,0
Tecnologia em Estética e Cosmética	7,0	10,0
Administração	7,0	10,0
MÉDIA GERAL	7,0	10,0

Fonte: O autor, 2022

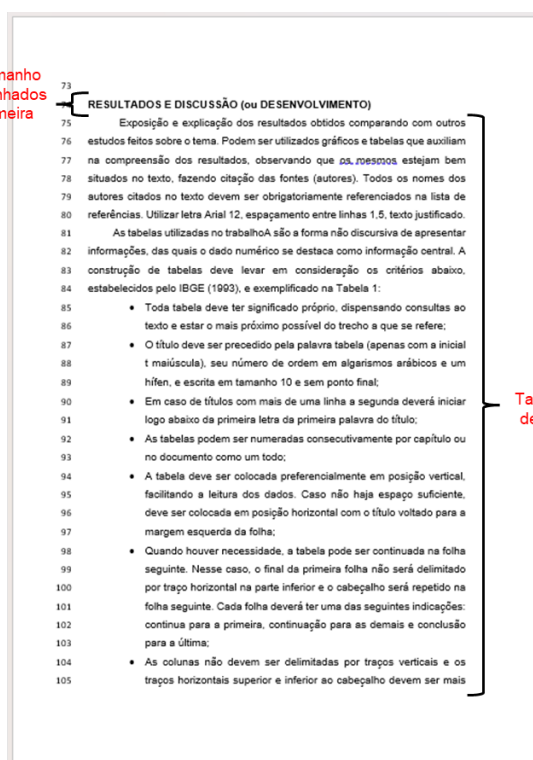
Para informações detalhadas sobre como elaborar as tabelas acesse as [Normas de Apresentação Tabular - IBGE \(1993\)](#).

Na seção resultados e discussão (ou desenvolvimento), é o momento da exposição e explicação dos resultados obtidos comparando com outros estudos feitos sobre o tema. Podem ser utilizados ilustrações e tabelas que auxiliam na compreensão dos resultados, observando que os mesmos estejam bem situados no texto, fazendo citação das fontes (autores) e seguindo as recomendações anteriores.

O título RESULTADOS E DISCUSSÃO (ou DESENVOLVIMENTO), deve ser escrito em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira linha e justificado. O texto deve ser escrito em fonte Ariel, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, recuo de primeira linha de 1,25 cm e justificado (Figura 5).

Figura 5 – Estruturação do artigo científico – Parte III

Títulos em letras maiúsculas, tamanho 12, negrito, espaçamento 1,5, alinhados a esquerda e sem recuo de primeira linha



73 **RESULTADOS E DISCUSSÃO (ou DESENVOLVIMENTO)**

75 Exposição e explicação dos resultados obtidos comparando com outros

76 estudos feitos sobre o tema. Podem ser utilizados gráficos e tabelas que auxiliam

77 na compreensão dos resultados, observando que os mesmos estejam bem

78 situados no texto, fazendo citação das fontes (autores). Todos os nomes dos

79 autores citados no texto devem ser obrigatoriamente referenciados na lista de

80 referências. Utilizar letra Arial 12, espaçamento entre linhas 1,5, texto justificado.

81 As tabelas utilizadas no trabalho são a forma não discursiva de apresentar

82 informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. A

83 construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo,

84 estabelecidos pelo IBGE (1993), e exemplificado na Tabela 1:

- 85 • Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao
- 86 texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere:
- 87 • O título deve ser precedido pela palavra tabela (apenas com a inicial
- 88 t maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um
- 89 hífen, e escrita em tamanho 10 e sem ponto final;
- 90 • Em caso de títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar
- 91 logo abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- 92 • As tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou
- 93 no documento como um todo;
- 94 • A tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical,
- 95 facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente,
- 96 deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a
- 97 margem esquerda da folha;
- 98 • Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha
- 99 seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado
- 100 por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na
- 101 folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações:
- 102 continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão
- 103 para a última;
- 104 • As colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os
- 105 traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais

Tamanho 12, espaçamento de 1,5 e recuo de primeira linha de 1,25 cm

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Na conclusão (ou considerações finais) as deduções lógicas baseadas e fundamentadas no desenvolvimento do artigo escritas de forma resumida. Sendo o título CONCLUSÃO (ou CONSIDERAÇÕES FINAIS) escrito em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira

linha e justificado. O texto deve ser escrito em fonte Ariel, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, recuo de primeira linha de 1,25 cm e justificado (Figura 5).

As citações ao longo do artigo científico deverão ser apresentadas utilizando sempre o último sobrenome do autor com o ano de publicação, como indicadas pela NBR 10520:2002. Citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” (ABNT, 2002). A elaboração de um texto científico exige que os argumentos, dados e conceitos apresentados estejam bem fundamentados. De acordo com Amadei e Ferraz (2022), todos os argumentos apresentados em trabalhos científicos devem ser sustentados na apresentação correta das referências usadas, além da citação correta dos autores ao longo do texto, caso contrário, será considerado ato de plágio.

A apresentação de um material intelectual sem a citação do nome do(s) autor(es), apropriando-se assim da autoria do pensamento ou conteúdo, também se atribui como características de plágio (AMADEI; FERRAZ, 2022).

As chamadas dos autores serão pelo sistema autor-data. As citações pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título, quando incluídas na sentença, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, fora da sentença, devem ser em letras maiúsculas. Segue exemplo se os autores estiverem inclusos no contexto, letras maiúsculas e minúsculas para os nomes:

Kostek e Poremski (2013) ressaltaram que embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa.

Contudo, quando os autores não estiverem inseridos no contexto usa-se letras maiúsculas dentro dos parênteses:

Embora diversos pacientes consigam definir as características do seu zumbido, essa não é uma tarefa simples, porque geralmente o tom produzido pelo audiômetro não é idêntico à queixa (KISTEK; POREMSKI, 2013).

Nas referências deverá ser referenciado os exemplos acima da seguinte forma:

KOSTEK, B.; POREMSKI, T. A new method for measuring the psychoacoustical properties of tinnitus. **Diagn Pathol**, London, v. 8, Article 2019, 2013. DOI 10.1186/1746-1596-8-209. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/1746-1596-8-209>. Acesso em: 30 ago. 2022.

A pontuação entre os elementos da citação depende se os autores forem mencionados dentro da frase ou entre parênteses, seguindo as possibilidades da Figura 6.

Figura 6 – Pontuações entre elementos nas citações dentro da sentença e entre parênteses

	Dentro da sentença	Entre parênteses
um autor	Reis (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, 2008).
dois autores	Bess e Humes (1998) trecho citado [...]	[...] trecho citado (BESS; HUMES, 1998).
três autores	Landau, Cunha e Hanguenauer (2014) trecho citado [...]	[...] trecho citado (LANDAU; CUNHA; HANGUENAUER, 2014).
com <i>et al.</i>	Pereira <i>et al.</i> (2018) trecho citado [...]	[...] trecho citado (PEREIRA <i>et al.</i> , 2018).
vários autores	Azenha e Ferrari (2016), Cunha <i>et al.</i> (2017), Ribeiro (2018), Emiru <i>et al.</i> (2019) trecho citado [...]	[...] trecho citado (AZENHA; FERRARI, 2016; CUNHA <i>et al.</i> , 2017; RIBEIRO, 2018; EMIRU <i>et al.</i> 2019).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

Usa-se somente os sobrenomes dos autores nas citações, contudo, caso o sobrenome se coincida para autores diferentes em um mesmo ano, é permitido o uso das iniciais para sua diferenciação (Figura 7). Além disso, pode ocorrer semelhança entre sobrenomes de autores em uma mesma data de publicação, sendo nesse caso realizado a inserção de uma letra posterior ao ano, para diferenciação (Figura 7). A adição dessa letra também deve ocorrer no momento da elaboração da referência desses trabalhos.

Figura 7 – Diferenciações entre citações com mesmo sobrenome de autores

Dentro da sentença	Entre parênteses
Reis, D. (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, D., 2008).
Reis, A. (2008) trecho citado [...]	[...] trecho citado (REIS, A., 2008).
Oliveira (2007a) trecho citado [...]	[...] trecho citado (OLIVEIRA, 2007a).
Oliveira (2007b) trecho citado [...]	[...] trecho citado (OLIVEIRA, 2007b).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

A norma ABNT NBR 10520:2002, contempla as definições e normativas para execução das citações em trabalhos científicos. As principais formas de citação são: direta, indireta e outras formas de citação.

A citação direta é caracterizada pela transcrição textual de parte da obra do autor consultado, ou seja, transcreve com exatidão as palavras do autor citado. É usada somente quando um pensamento significativo for particularmente bem expresso ou quando for absolutamente necessário e essencial transcrever as palavras do autor, sendo bastante utilizada para definições e conceitos.

Para as citações diretas, deve-se especificar a página, volume, tomo ou seção da fonte consultada, estes devem seguir a data, separados por vírgula e precedido do termo que os caracteriza. As citações diretas devem ser marcadas pelo sinal de aspas (“ ”) quando até três linhas, mantendo a mesma formatação do texto acadêmico, ou seja, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento de 1,5 e justificado. Quando a citação estiver dentro da sentença, deve ser realizada da seguinte forma:

Silverthorn (2017, p. 330) define que “o *som** é a interpretação do cérebro da frequência, amplitude e duração das ondas sonoras que chegam até nossas orelhas.”

*A palavra ‘som’, no texto original, estava em destaque devendo assim ser mantido

Entretanto, se a citação for realizada dentro dos parênteses, deve ser realizada assim:

“O *som** é a interpretação do cérebro da frequência, amplitude e duração das ondas sonoras que chegam até nossas orelhas.” (SILVERTHORN, 2017, p. 330).

*A palavra ‘som’, no texto original, estava em destaque devendo assim ser mantido

Nas referências deverá constar:

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. Tradução Adriane Belló Klein *et al.* 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 930 p.

Existe a possibilidade de citações de mais de três linhas, essas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra em tamanho menor (tamanho 10), fonte Arial, espaçamento simples e sem as aspas. Segue exemplo:

Carelli (2010, p. 204) relata que

nos procedimentos de derivação, as complicações mais comuns são as obstruções e infecções, que, necessariamente implicam em remover o sistema internalizado. Nas obstruções, o segmento obstruído deve ser retirado e, na sua maioria, está relacionado ao cateter ventricular ou, muito raramente, ao cateter peritoneal.

OU

Nos procedimentos de derivação, as complicações mais comuns são as obstruções e infecções, que, necessariamente implicam em remover o sistema internalizado. Nas obstruções, o segmento obstruído deve ser retirado e, na sua maioria, está relacionado ao cateter ventricular ou, muito raramente, ao cateter peritoneal (CARELLI, 2010, p. 204).

Nas referências deverá constar:

CARELLI, E. F. Hidrocefalia. *In*: MOURA-RIBEIRO, M. V. L.; FERREIRA, L. S. **Condutas em neurologia infantil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. cap. 5, p. 200-206.

No caso da escrita das citações diretas existe a possibilidade de supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, sendo necessários ser indicados, como exemplificado abaixo:

- a) Supressões: [...]
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico

Além disso, Amadei e Ferraz (2022, p. 17), auxiliam que

para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada. Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão “tradução nossa” entre parênteses.

Como exemplificado na Figura 8:

Figura 8 – Considerações para citação direta

grifo nosso

“As alterações estruturais mínimas são variações constitucionais na anatomia laríngea cuja expressão clínica, quando presente, se restringe exclusivamente à **fonação**.” (PONTES; BIASE; PONTES, 2002, v. 5, p. 393, grifo nosso).

tradução nossa

“Nos primeiros mecanismos citados empregam-se moléculas com grupos químicos capazes de reagir entre si para gerar a união entre elas.” (MACCHI, 2003, p. 55, tradução nossa).

Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

Outra forma de citação é a indireta, nesse caso a escrita deve ser baseada na(s) obra(s) do(s) autor(es) consultado(s). Para esse tipo de escrita utiliza-se tanto a paráfrase quanto a condensação desde que não haja distorções do texto original. Para citações indiretas é dispensável na apresentação o uso de aspas duplas, não há limites de linhas para sua indicação e não existe a obrigatoriedade de indicar a página da obra em que se encontra o trecho usado.

Quando a citação ocorre dentro da sentença usa-se:

De acordo com Caron *et al.* (2010) o uso de telados coloridos cria uma barreira tanto física quanto controla a incidência de radiação solar que a planta irá receber, causando reações no seu comportamento morfológico e fisiológico.

Contudo, quando a citação está dentro dos parênteses, emprega-se como demonstrado a seguir:

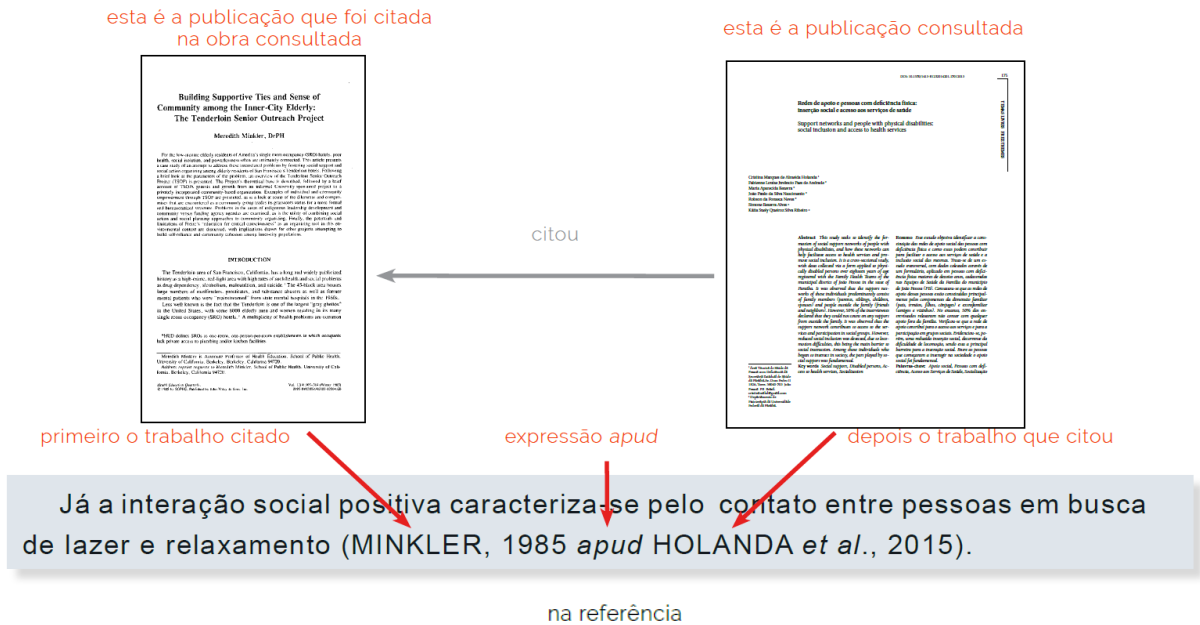
O uso de telados coloridos cria uma barreira tanto física quanto controla a incidência de radiação solar que a planta irá receber, causando reações no seu comportamento morfológico e fisiológico (CARON *et al.*, 2010).

Na referência deve-se citar:

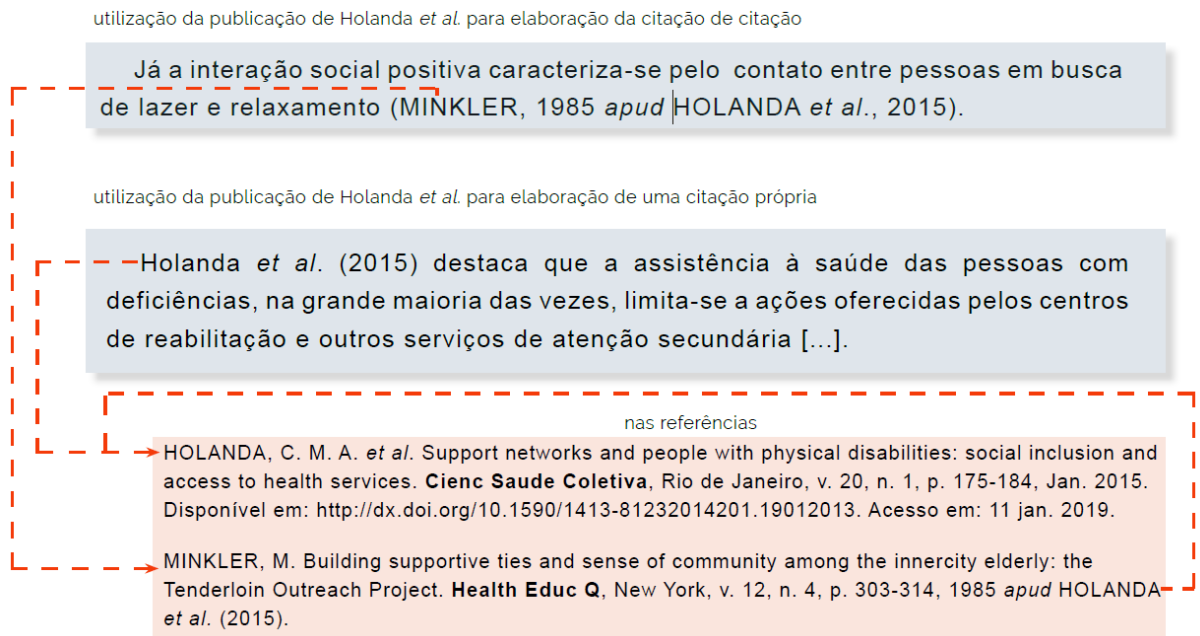
CARON, B. O. *et al.* Crescimento em viveiro de mudas de *Schizolobium parahyba* (Vell.) S. F. Blake submetidas a níveis de sombreamento. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 20, n. 4, p. 683-689, 2010.

A citação de citação se caracteriza por uma citação direta ou indireta de um texto em que não foi obtido acesso ao original. Esse tipo de citação pode ser transcrito, ou pode ser interpretado, resumido ou traduzido e é marcada nos textos acadêmicos pela expressão latina *apud*, que significa “citado por” (Figura 9). Contudo, deve-se utilizar esse tipo de citação na total impossibilidade de acesso ao documento original.

Figura 9 – Considerações para citação de citação



MINKLER, M. Building supportive ties and sense of community among the innercity elderly: the Tenderloin Outreach Project. **Health Educ Q**, New York, v. 12, n. 4, p. 303-314, 1985 *apud* HOLANDA, C. M. A. *et al.* Support networks and people with physical disabilities: social inclusion and access to health services. **Cienc Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 175-184, Jan. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.19012013>. Acesso em: 11 jan. 2019.



Fonte: Amadel e Ferraz, 2022

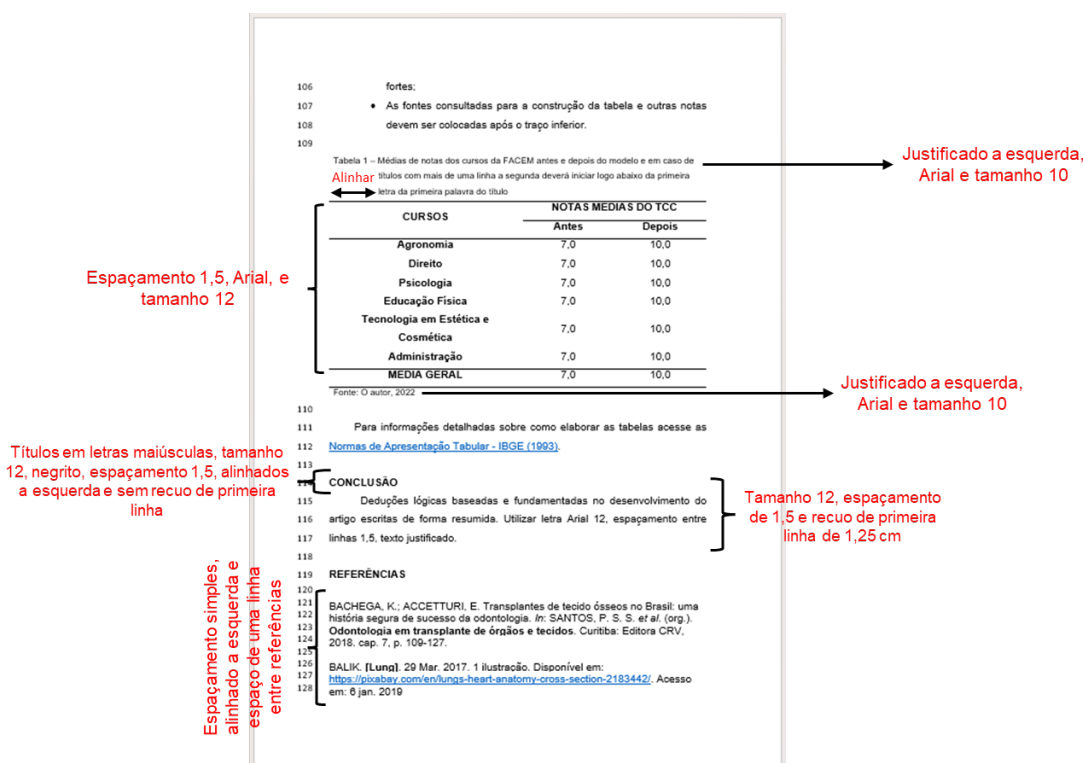
As notas explicativas são usadas para comentários, esclarecimentos, indicações de fontes ou explicações, que não possam ser incluídos no texto ou na

lista de referências (ABNT, 2002). A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada página).

Marcas comerciais de equipamentos/produtos/materiais só deverão ser incluídas quando necessárias e a citação das mesmas deve figurar entre parênteses após o nome.

No elemento pós-textual REFERÊNCIAS, elemento obrigatório, serão redigidas conforme a NBR 6023:2018 Versão Corrigida 2:2020. O título REFERÊNCIAS será escrito em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira linha e justificado. As referências serão em fonte Ariel, tamanho 12, espaço simples entre linhas, alinhada à esquerda, sem recuo de primeira linha e uma linha de separação entre elas (Figura 10).

Figura 10 – Estruturação do artigo científico – Parte IV



106 fortes:

107 • As fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas

108 devem ser colocadas após o traço inferior.

109

Tabela 1 – Médias de notas dos cursos da FACEM antes e depois do modelo e em caso de

Alinhar títulos com mais de uma linha a segunda deverá iniciar logo abaixo da primeira

letra da primeira palavra do título

CURSOS	NOTAS MEDIAS DO TCC	
	Antes	Depois
Agronomia	7,0	10,0
Direito	7,0	10,0
Psicologia	7,0	10,0
Educação Física	7,0	10,0
Tecnologia em Estética e Cosmética	7,0	10,0
Administração	7,0	10,0
MEDIA GERAL	7,0	10,0

Fonte: O autor, 2022

110

111 Para informações detalhadas sobre como elaborar as tabelas acesse as

112 [Normas de Apresentação Tabular - IBGE \(1993\).](#)

113

114 CONCLUSÃO

115 Deduções lógicas baseadas e fundamentadas no desenvolvimento do

116 artigo escritas de forma resumida. Utilizar letra Arial 12, espaçamento entre

117 linhas 1,5, texto justificado.

118

119 REFERÊNCIAS

120

121 BACHEGA, K.; ACCETTURI, E. Transplantes de tecido ósseo no Brasil: uma

122 história segura de sucesso da odontologia. In: SANTOS, P. S. S. et al. (org.).

123 Odontologia em transplante de órgãos e tecidos. Curitiba: Editora CRV,

124 2018. cap. 7, p. 109-127.

125

126 BALIK, [Luna]. 29 Mar. 2017. 1 ilustração. Disponível em:

127 <https://pixabay.com/en/lungs-heart-anatomy-cross-section-2183442/>. Acesso

128 em: 6 jan. 2019

Justificado a esquerda, Arial e tamanho 10

Espaçamento 1,5, Arial, e tamanho 12

Justificado a esquerda, Arial e tamanho 10

Títulos em letras maiúsculas, tamanho 12, negrito, espaçamento 1,5, alinhados a esquerda e sem recuo de primeira linha

Tamanho 12, espaçamento de 1,5 e recuo de primeira linha de 1,25 cm

Espaçamento simples, alinhado a esquerda e espaço de uma linha entre referências

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

A ABNT NBR 6023:2018 permite que todos os autores da obra sejam listados na referência, no entanto, para fins de padronização e simplificação no momento de

elaborar as citações no texto, padronizou-se indicar apenas até o terceiro autor, e acima dessa quantidade fazer uso da expressão '*et al.*', em itálico.

O exemplo abaixo representa uma referência genérica com os elementos necessários:

AUTOR (ES). **Título***. (Subtítulo - caso houver, sem negrito, com todas as letras minúsculas, separado do título por dois pontos) Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. N° de páginas ou volumes. (Coleção ou Série). Disponibilidade e acesso.

*Apenas a primeira letra do título é maiúscula, todas as demais palavras são minúsculas, salvo nomes próprios.

Além disso, sobrenomes de grau de parentesco (Ex.: FERREIRA FILHO, R.; CASTRO NETO, A. C.) devem ser colocados após o último sobrenome do(s) autor(es); sobrenomes hispânicos devem ser colocados os dois últimos (Ex.: ALVAREZ ALDUAN, M. A.); coloca-se o prefixo quando acompanhados do sobrenome (Ex.: VER BOVEN, D.; DI CREDDO, R.; LA BRUYERE, R.; VAN ENDE, E.; DE MONTFORT, F.) e quando de autoria corporativa insere-se as siglas e o nome (Ex.: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas; BRASIL. Ministério da Saúde).

A seguir serão exemplificados alguns modelos de referências usualmente utilizadas. Alguns exemplos foram utilizados de Amadel e Ferraz (2022):

a) Livro:

- **Livro:**

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico; métodos científicos; teoria, hipóteses e variáveis; metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 125 p.

- **Livro com tradutor:**

BESS, F. H.; HUMES, L. E. **Fundamentos da audiologia**. Tradução: Marcos A. G. Domingues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 326 p.

- **Livro com responsabilidade intelectual:**

LANDAU, L.; CUNHA, G. G.; HANGUENAUER, C. (org.). **Pesquisa em realidade virtual e aumentada**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2014. 164 p.

- **Livro autoria institucional, disponibilidade e acesso:**

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Mulheres e saúde**: evidências de hoje: agenda de amanhã. Geneva: OMS, 2009. 92 p. Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres_Saude.pdf. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **E-book e com indicação do número DOI:**

RABELLO, L. S. **Promoção da saúde**: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. *E-book*. 220 p. DOI 10.7476/9788575413524. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/z7jxb/epub/rabello-9788575413524.epub>. Acesso em: 8 jan. 2019.

b) Livro em parte:

- **Autoria do capítulo distinta da autoria do livro no todo:**

BACHEGA, K.; ACCETTURI, E. Transplantes de tecido ósseos no Brasil: uma história segura de sucesso da odontologia. *In*: SANTOS, P. S. S. et al. (org.). **Odontologia em transplante de órgãos e tecidos**. Curitiba: Editora CRV, 2018. cap. 7, p. 109-127.

- **Autoria do capítulo é a mesma autoria do livro no todo:**

BESS, F. H.; HUMES, L. E. Amplificação e reabilitação para os deficientes auditivos. *In*: BESS, F. H.; HUMES, L. E. **Fundamentos de audiologia**. Tradução: Marcos A. G. Domingues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. cap. 7, p. 233-273.

c) Trabalhos acadêmicos:

- **Tese:**

RIZZO, M. **Stability of first and second premolars extraction space closure**. 2018. 79 p. Tese (Doutorado em Ortodontia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2018.

- **Dissertação:**

POLZIN, A. C. Z. **Material didático para capacitação de fonoaudiólogos no tratamento das alterações de fala na disfunção velofaríngea**. 2017. 155 p. Dissertação (Mestrado em Processos e Distúrbios da Comunicação) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2017.

TRUNCKMANN, A.L. **Levantamento da abordagem arquitetônica das residências de alto padrão em São Paulo**. 1992. 256 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

- **Trabalho de Conclusão de Curso:**

OLIVEIRA, T. L. **Prevalência de desgaste dentário e a correlação com fatores etiológicos em adultos jovens**. 2007. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru.

- **Disponível na internet:**

CUNHA, T. C. F. **Investigação genética de casos de deficiência intelectual em populações consanguíneas do sertão paraibano**. 2015. 76 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia) – Rede Nordeste de Biotecnologia, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9816>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Com indicação do número DOI:**

CABALLERO, J. T. **Comparação da estabilidade dos arcos dentários em pacientes com e sem fissura labiopalatina após tratamento ortodôntico/reabilitador**. 2018. 62 p. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2018. DOI 10.11606/D.25.2018.tde-31082018-174817. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25146/tde-31082018-174817/pt-br.php>. Acesso em: 8 jan. 2019.

d) Artigos de Periódicos:

Os títulos dos periódicos devem ser transcritos sem abreviações.

- **Artigo convencional:**

SOUZA JÚNIOR, T. P.; OLIVEIRA, P. R.; PEREIRA, B. Exercício físico e estresse oxidativo: efeitos do exercício físico intenso sobre a quimioluminescência urinária e malondialdeído plasmático. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 91 - 96, 2005.

- **Artigo convencional na internet:**

KORONA-GLOWNIAK, I.; NIEDZIELSKI, A.; MALM, A. Upper respiratory colonization by *Streptococcus pneumoniae* in healthy pre-school children in south-east Poland. **International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology**, Amsterdam, v. 75, n. 12, p. 1529-1534, Dec. 2011. DOI 10.1016/j.ijporl.2011.08.021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijporl.2011.08.021>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo exclusivo eletronicamente com identificador digital:**

PEREIRA, M. *et al.* Influence of β -Hydroxy- β -methylbutyrate on predominantly white and red muscles of rats not submitted to physical exercise. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 40, e38270, 2018. DOI 10.4025/actascihealthsci.v40i1.38270. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/38270/pdf>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo exclusivo eletronicamente de publicação contínua:**

EMIRU, Y. K. *et al.* Antibacterial potential of *Aloe weloensis* (Aloeaceae) leaf latex against gram-Positive and gram-Negative bacteria strains. **International Journal of Microbiology**, Cairo, v. 2019, Article ID 5328238, 2019. DOI 10.1155/2019/5328238. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2019/5328238>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo editorial e carta:**

RIBEIRO, F. A. Q. Classificação das lesões indutoras dos colesteatomas adquiridos da orelha média: uma sugestão didática. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, São Paulo, v. 84, n. 5, p. 529-531, Sept./Oct. 2018. Editorial. DOI 10.1016/j.bjorl.2018.07.001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2018.07.001>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo suplemento, *supplement*, número especial, *special issue*:**

MACHADO, A. K. F.; WENDT, A.; WEHRMEISTER, F. C. Problemas de sono e fatores associados em população rural de um município no sul do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 52, p. 1s-12s, 2018. Supl. 1. DOI 10.11606/s1518-8787.2018052000260. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000260>. Acesso em: 8 jan. 2019.

- **Artigo artigos em fase de publicação (no prelo, *in press*, *ahead of print*, *online first*, entre outros):**

CUSICANQUI MÉNDEZ, D. A. *et al.* Could a chelant improve the effect of curcumin-mediated photodynamic antimicrobial chemotherapy against dental intact biofilms?

Lasers in Medical Science, London, 2019. No prelo. DOI 10.1007/s10103-018-02708-x. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10103-018-02708-x>. Acesso em: 8 jan. 2019.

e) Artigo de Jornal:

- **Artigo convencional:**

ABRAMCZYK, J. A fragilidade em idosos e a saúde bucal. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 97, n. 32420, 6 jan. 2018. Caderno Ciência + Saúde, p. B7.

- **Artigo em portais eletrônicos de jornais:**

TOMAZELA, J. M. Duas pessoas morrem com sintomas de febre maculosa no interior de SP. **Estadão**, São Paulo, 03 jan. 2019. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,duas-pessoas-morrem-com-sintomas-de-febre-maculosa-no-interior-de-sp,70002666449>. Acesso em: 9 jan. 2019.

f) Eventos:

- **Trabalhos em anais e resumos:**

CUNHA, P. O. *et al.* Avaliação do efeito da fototerapia com laser no crescimento de fibroblastos gengivais de pacientes com Síndrome de Down. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PERIODONTOLOGIA, 27., 2017, São Paulo. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2017. Trabalho 149/1085-0. Disponível em: <https://www.passgroup.com.br/hotsite2/site/default.asp?TroncoID=518080&SecaoID=937153&SubSecaoID=&Template=../asp/hotsite2/AnaisTrabalhoArquivo.asp&id=149/1085-0&Formato=Resumo>. Acesso em: 8 jan. 2019.

OYADOMARI, A. T. *et al.* Efeitos da terapia por laser de baixa potência no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo osso bovino Bio-Oss® associados ao novo selante heterólogo de fibrina. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 25., 2017, Bauru. **Resumos** [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2017.

- **Trabalhos de eventos publicados em revistas:**

BORDIN, D. *et al.* Abutment's screw design influences the reliability of implant-supported restorations. **Dent Mater**, Oxford, v. 34, p. e15-e16, 2018. Sup. 1. Trabalho apresentado no Academy of Dental Materials Annual Meeting, 2018, Porto de Galinhas, PE.

AZENHA, F. S. P.; FERRARI, D. V. Acceptable noise level (ANL): results with different stimuli. **Journal of Applied Oral Science**, Bauru, v. 24, p. 219, 2016. Special Issue. Apresentado no 23º Congresso Fonoaudiológico de Bauru “Profa. Dra. Adréa Cintra Lopes”, 2016, Bauru, SP.

g) Patentes:

BIRINDELLI, R. F. S. **Disposição construtiva aplicada em dispositivo protetor auditivo**. Depositante: 3M Innovative Properties Company. Procurador: Gusmão & Labrunie S/C Ltda. MU 8201717-4. Depósito: 19 fev. 2002. Concessão: 10 jan. 2012.

JONES, G. **Hearing device comprising a signal generator for masking tinnitus**. Depositante: Oticon A/S. Procurador: Stewart Birch. US 20160366527 A1. Depósito: 8 jun. 2016.

h) Bula de remédio:

PANTOPRAZOL SÓDIO SESQUI-HIDRATADO: comprimidos. Responsável técnico Alberto Jorge Garcia Guimarães. São Paulo: Biosintética Farmacêutica Ltda, 2018. 1 bula de remédio. 2 p. Disponível em: <https://biosintetica.com.br/arquivos/BU%20PANTOPRAZOL%2040MG%20%2010-04-2018.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2019.

i) Normas técnicas:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR ISO 12836**: odontologia: dispositivos para sistemas CAD/CAM para restaurações dentárias indiretas: métodos de ensaio para avaliação de exatidão. Rio de Janeiro: ABNT, 2017. 14 p.

ISO - International Organization for Standardization. **ISO/TS 11405:2015**: dentistry: testing of adhesion to tooth structure. Geneva: ISO, 2015. 12 p.

j) Referências legislativas:

- **Constituição Federal:**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 9 jan. 2019.

- **Leis:**

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 157, p. 59-64, 15 ago. 2018.

BAURU (SP). **Lei Municipal 7148/2018**. Dispõe sobre a organização do Sistema de Inovação do Município de Bauru e sobre medidas de incentivo à inovação tecnológica [...]. Bauru: Prefeitura Municipal de Bauru, 2018. Disponível em: https://sapl.bauru.sp.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/12147_texto_integral.pdf. Acesso em: 9 jan. 2019.

- **Resoluções:**

SÃO PAULO (Estado). Resolução nº 918, de 14 de dezembro de 2018. Cria a comissão permanente de defesa e dos direitos das mulheres. **Diário Oficial [do Estado de São Paulo]**, São Paulo, v. 128, n. 227, p. 3, 15 dez. 2018. Disponível em: <http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=20181215&Caderno=Legislativo&NumeroPagina=3>. Acesso em: 9 jan. 2019.

CFM - Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.180/2018. Estabelece os dados de médicos que devem ser disponibilizados em consultas eletrônicas relacionadas aos registros dos profissionais médicos inscritos no Sistema Conselhos de Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 155, n. 181, p. 128, 19 set. 2018.

- **Portarias:**

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. **Portaria PR nº08/2015**. Dispõe sobre prorrogação de bolsas em razão do advento de prole. São Paulo: FAPESP, 2015. Disponível em: <http://www.fapesp.br/9593>. Acesso em: 9 jan. 2019.

- k) Documento iconográfico (inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.):

BALIK. **[Lung]**. 29 Mar. 2017. 1 ilustração. Disponível em: <https://pixabay.com/en/lungs-heartanatomy-cross-section-2183442/>. Acesso em: 6 jan. 2019.

MEINCKE, J. *et al.* **Human auricular muscles**. 27 jul. 2018. 1 ilustração. Disponível em: https://figshare.com/articles/Human_auricular_muscles_/6872915. Acesso em: 9 jan. 2019.

- l) Vídeo:

TV USP BAURU. **De bem com a saúde – AVC:** qual a importância do rápido atendimento? Bauru: TV USP, 2018. 1 vídeo (1 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gkT-eMYlrKw>. Acesso em: 6 jan. 2019.

OSIER, F. **The key to a better malaria vaccine.** [New York]: TED, 2018. 1 vídeo (7 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b2Jv8vC-m3g>. Acesso em: 6 jan. 2019.

PETRUCCI, O.; SIMON-LEE, R. **Heart transplantation for a failed Fontan.** [S.l.]: CTSNet, 2018. 1 vídeo (7 min). DOI 10.25373/ctsnet.7342751.v1. Disponível em: https://figshare.com/articles/Heart_Transplantation_for_a_Failed_Fontan/7342751. Acesso em: 9 jan. 2019.

m) Twitter:

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Uma nova promessa terapêutica em situações clínicas complexas e sem alternativas disponíveis começará a ter seus estudos desenvolvidos no Brasil [...].** Brasília, DF, 05 jan. 2019. Twitter: @anvisa_oficial. Disponível em: https://twitter.com/anvisa_oficial/status/1081597493614465025. Acesso em: 6 jan. 2019.

MENA-CHALCO, J. **As práticas de publicação estão condicionadas pelas políticas de avaliação? [...].** São Paulo, 31 out. 2018. Twitter: @jmenac. Disponível em: <https://twitter.com/jmenac/status/1057660006634536961>. Acesso em: 6 jan. 2019.

n) Facebook:

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **O InSAC estuda e desenvolve sistemas que atuam de forma cooperativa e conectada com segurança e meio ambiente [...].** Brasília, DF, 03 jan. 2019. Facebook: CNPq @cnpqoficial. Disponível em: <https://www.facebook.com/cnpqoficial/photos/a.419235158557281/523794084768054/?type=3&theater>. Acesso em: 9 jan. 2019.

o) Enciclopédia/Dicionário:

ELECTRON transport particles. *In:* CONCISE encyclopedia: biochemistry. 2nd ed. Berlin: Walter de Gruyter, 1998. p. 175.

SURVIVAL ratio. *In:* JERRARD, H. G.; McNEIL, D. B. **Dictionary of scientific units: including dimensionless numbers and scales.** 6th ed. London: Chapman & Hill, 1992. p. 160.

p) Wikipédia:

TRANSPLANTE de medula óssea. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Transplante_de_medula_%C3%B3ssea. Acesso em: 6 jan. 2019.

q) Blog:

PACKER, A. L. *et al.* SciELO pós 20 anos: o futuro continua aberto. *In*: SCIELO – Scientific Electronic Library Online. **SciELO em Perspectiva**. São Paulo, 19 dez. 2018. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2018/12/19/scielo-pos-20-anos-o-futuro-continua-aberto/#.XDYD31xKiUk>. Acesso em: 9 jan. 2019.

r) Podcast:

DRAGÕES DE GARAGEM #137: vó Maria: vacinas e escolhas #semanadavacina. [Locução de]: Barbara Paes. [S.l.]: Dragões de Garagem, 14 ago. 2018. *Podcast*. Disponível em: <http://dragoesdegaragem.com/podcast/dragoes-de-garagem-137-vo-maria-vacinas-e-escolhassemanadavacina/>. Acesso em: 9 jan. 2019.

s) E-mail:

SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas. **Portal de Revistas da USP tem novo design**. Destinatários: Rede de bibliotecas do SIBi. São Paulo, 12 dez. 2018. 1 mensagem eletrônica.

t) Base de dados:

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. **LILACS**. São Paulo: BIREME, 2019. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>. Acesso em: 6 fev. 2019. Base de dados.

COCHRANE. **Cochrane Library**. St Albans House: Wiley, c2019. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com>. Acesso em: 6 fev. 2019. Base de dados.

u) Página na Web:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: CAPES, c2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. Acesso em: 20 mar. 2019.

O apêndice, elemento opcional, constitui-se em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices devem ser

identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título centralizado (Figura 11).

Figura 11 – Modelo de apêndice

Letras maiúsculas
consecutivas,
travessão e
centralizado

APÊNDICE A: Tabela de apresentação dos indivíduos do estudo com relação ao sexo e ao conhecimento de como preparar um TCC

GRUPO	SEXO	
	FEMININO %	MASCULINO %
BAIXO	(5) 42,0	(2) 16,0
MÉDIO	(6) 67,0	(7) 58,0
ALTO	(10) 84,0	(3) 33,0
TOTAL	(21) 84,0	(12) 36,0

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

O anexo (elemento opcional), é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título centralizado (Figura 12).

Figura 12 – Modelo de anexo

Letras maiúsculas consecutivas, travessão e centralizado

ANEXO A – CONSORT Checklist

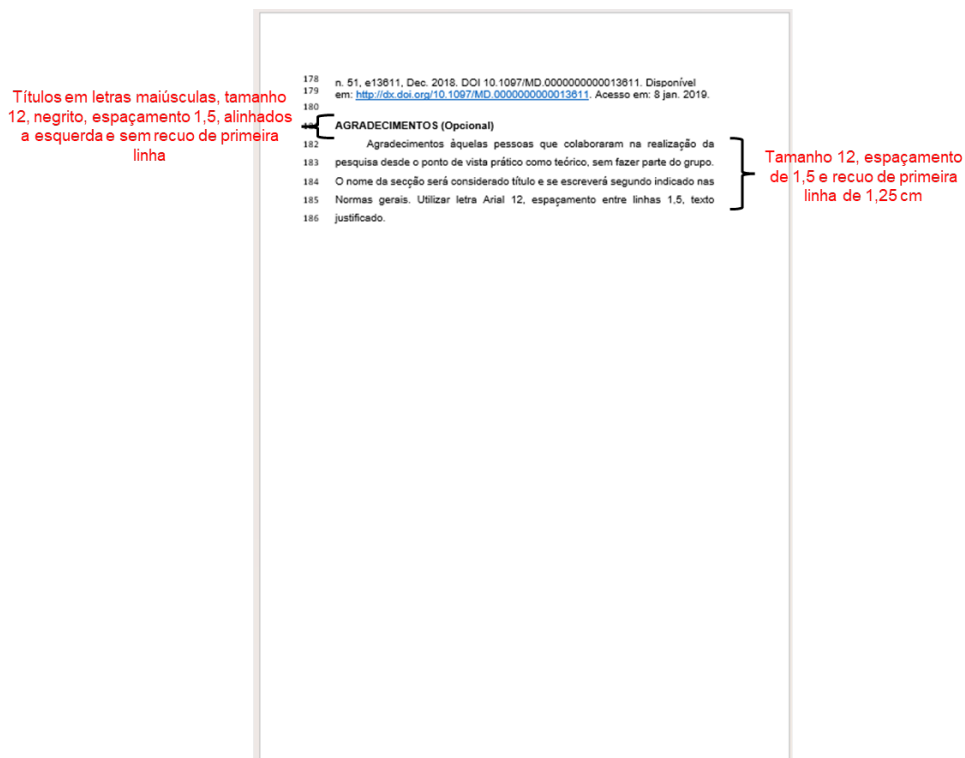
Section/Topic	Item No.	Checklist item	Reported on page No.
Title and abstract	1a	Identification as a randomised trial in the title	
	1b	Structured summary of trial design, methods, results, and conclusions for search engines on CONSORT to abstract	
Introduction, background and rationale	2a	Scientific background and explanation of rationale	
	2b	Specific objectives or hypotheses	
Methods	3a	Description of trial design (such as parallel, factorial, including allocation ratio)	
	3b	Important changes to methods after trial commencement (such as eligibility criteria), with reasons	
Participants	4a	Eligibility criteria for participants	
	4b	Settings and locations where the data were collected	
Interventions	5	The interventions for each group with sufficient details to allow replication, including how and when they were actually administered	
	6a	Completely defined pre-specified primary and secondary outcome measures, including how and when they were assessed	
Sample size	7a	Any changes to trial outcomes after the trial commenced, with reasons	
	7b	How sample size was determined	
Randomisation	7c	When applicable, explanation of any interim analyses and stopping guidelines	
	8a	Method used to generate the random allocation sequence	
Allocation	8b	Type of randomisation: details of any restriction (such as blocking and block size)	
	9	Mechanism used to implement the random allocation sequence (such as sequentially numbered containers), identifying any steps taken to conceal the sequence and interventions were assigned	
Implementation	10	Who generated the random allocation sequence, who enrolled participants, and who assigned participants to interventions	
	11a	If done, who was blinded after assignment to interventions (for example, participants, care providers, those	

Fonte: CONSORT. CONSORT 2010 checklist of information to include when reporting a randomised trial. IG41. CONSORT Group. 2010. 2 p. Disponível em: <http://www.consort-statement.org/media/default/downloads/consort%202010%20checklist.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2019.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Por fim, no elemento agradecimentos (Figura 13), também opcional, deverá agradecer àquelas pessoas e/ou instituições que colaboraram na realização da pesquisa desde o ponto de vista prático como teórico, sem fazer parte do grupo.

Figura 13 – Estruturação do artigo científico – Parte V



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

O título **AGRADECIMENTOS** será escrito em letras maiúsculas, fonte Ariel, tamanho 12, em negrito, espaço entre linhas de 1,5, sem recuo de primeira linha e justificado. O texto deve ser escrito em fonte Ariel, tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5, recuo de primeira linha de 1,25 cm e justificado (Figura 13).

ANEXO J - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO
(AVALIADOR CONVIDADO)**

1. IDENTIFICAÇÃO:		
Acadêmico(a): _____	Curso: _____	
Título do Projeto: _____		
2. PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO:		
Itens	PRELIMINARES e SINOPSE	NOTA
Eixo Preliminar (0,5 pontos)	Avaliar a formatação e a qualidade dedicada aos tópicos: cabeçalho, autores; credenciais dos autores; local de atividade dos autores.	
Resumo e Abstract (0,5 pontos)	Capacidade de sínteses.	
	Apresentação argumentação que demonstrem a relevância da pesquisa.	
	Qualidade da tradução.	
Itens	CORPO DO ARTIGO	NOTA
Introdução (0,5 pontos)	Apresentação adequada da problemática a ser resolvida na pesquisa.	
	Argumentação utilizada para demonstrar a relevância da pesquisa.	
	Apresentação dos objetivos.	
Materiais e Métodos OU Metodologia (1,5 pontos)	Caracterização da pesquisa (segundo diferentes critérios)	
	Delineamento experimental adotado, quantidade e qualidade do perfil amostral.	
	Descrição adequada dos métodos e procedimentos a utilizar.	
	Coerência do tratamento estatístico aplicado aos dados e/ou critérios de seleção das fontes bibliográficas.	
Resultados e Discussões OU Desenvolvimento (2 pontos)	Adequação entre o tratamento (quantitativo e/ou qualitativo) dos dados e sua natureza.	
	Descrição clara e abrangente de resultados obtidos.	
	Discussão dos resultados a partir da revisão de literatura.	
	Apresentação clara e compreensível dos resultados (uso de tabelas ou gráficos)	
Conclusão (1 ponto)	Destaque aos principais pontos da discussão	
	Críticas ao trabalho e perspectivas dele originadas	
Itens	PARTE REFERENCIAL	NOTA
Referências e Anexos (0,5 pontos)	Toda a bibliografia citada aparece nas referências.	
	Formatação conforme regulamento.	
	Nível de atualidade da bibliografia.	
	Significância dos anexos para a compreensão do trabalho.	
Itens	PARTE REFERENCIAL	NOTA
Apresentação (1 ponto)	Postura/Comportamento durante a apresentação.	
	Uso adequado do tempo e dos recursos técnicos.	
	Capacidade de sínteses.	
	Clareza na comunicação.	
Respostas às arguições (0,5 pontos)	Linguagem adequada nas respostas.	
	Conhecimento teórico e prático demonstrado.	
	Reação ante a crítica.	
	Defesa de suas ideias.	
TOTAL (8 pontos)		
Parecer final:	() Aprovado sem correções () Aprovado com correções. () Reprovado.	

Observação: Ficha para avaliação da parte escrita do Trabalho de Conclusão de Curso II a ser preenchida pelos avaliadores convidados.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20__.

Avaliador(a) Convidado(a)

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DEFESA DO ARTIGO CIENTÍFICO (ORIENTADOR)

1. IDENTIFICAÇÃO:		
Acadêmico(a): _____	Curso: _____	
Título do Projeto: _____		
2. PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO:		
Itens	PRELIMINARES e SINOPSE	NOTA
Eixo Preliminar (0,5 pontos)	Avaliar a formatação e a qualidade dedicada aos tópicos: cabeçalho, autores; credenciais dos autores; local de atividade dos autores.	
Resumo e Abstract (0,5 pontos)	Capacidade de sínteses.	
	Apresentação argumentação que demonstrem a relevância da pesquisa.	
	Qualidade da tradução.	
Itens	CORPO DO ARTIGO	NOTA
Introdução (0,5 pontos)	Apresentação adequada da problemática a ser resolvida na pesquisa.	
	Argumentação utilizada para demonstrar a relevância da pesquisa.	
	Apresentação dos objetivos.	
Materiais e Métodos OU Metodologia (1,5 pontos)	Caracterização da pesquisa (segundo diferentes critérios)	
	Delineamento experimental adotado, quantidade e qualidade do perfil amostral.	
	Descrição adequada dos métodos e procedimentos a utilizar.	
	Coerência do tratamento estatístico aplicado aos dados e/ou critérios de seleção das fontes bibliográficas.	
Resultados e Discussões OU Desenvolvimento (2 pontos)	Adequação entre o tratamento (quantitativo e/ou qualitativo) dos dados e sua natureza.	
	Descrição clara e abrangente de resultados obtidos.	
	Discussão dos resultados a partir da revisão de literatura.	
	Apresentação clara e compreensível dos resultados (uso de tabelas ou gráficos)	
Conclusão (1 ponto)	Destaque aos principais pontos da discussão	
	Críticas ao trabalho e perspectivas dele originadas	
Itens	PARTE REFERENCIAL	NOTA
Referências e Anexos (0,5 pontos)	Toda a bibliografia citada aparece nas referências.	
	Formatação conforme regulamento.	
	Nível de atualidade da bibliografia.	
	Significância dos anexos para a compreensão do trabalho.	
Itens	PARTE REFERENCIAL	NOTA
Apresentação (1 ponto)	Postura/Comportamento durante a apresentação.	
	Uso adequado do tempo e dos recursos técnicos.	
	Capacidade de sínteses.	
	Clareza na comunicação.	
Respostas às arguições (0,5 pontos)	Linguagem adequada nas respostas.	
	Conhecimento teórico e prático demonstrado.	
	Reação ante a crítica.	
	Defesa de suas ideias.	
Itens	TOTAL (8 pontos)	NOTA
PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO		
Processo de Elaboração (2 pontos)	Autonomia na produção do conhecimento.	
	Competência demonstrada durante o processo de pesquisa.	
	Cumprimento dos prazos estabelecidos na produção do conhecimento.	
COMPOSIÇÃO DA NOTA FINAL		
MÉDIA DOS AVALIADORES:		NOTA FINAL
Parer final:	() Aprovado sem correções () Aprovado com correções () Reprovado	

Observação: Ficha para avaliação da parte escrita do Trabalho de Conclusão de Curso II a ser preenchida pelo professor orientador.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20__.

Professor(a) Orientador(a)

ANEXO K - ATA DE APROVAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO II

**ATA DE APROVAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO II**

Aos _____ dias do mês de _____ do ano _____, compareceu ante a banca avaliadora o(a) acadêmico(a) _____, matriculado no Curso de _____ da Faculdade Centro Mato-Grossense, com o artigo científico, correspondente a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, intitulado: _____

_____ que constitui, segundo o **REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** em seu Título III, Capítulo II, art.26, é requisito obrigatório para a conclusão do curso. Para dar cumprimento ao artigo anteriormente citado do regulamento, a banca avaliadora composta por: primeiro avaliador: _____ (professor orientador); segundo avaliador: _____ (avaliador convidado I); e terceiro avaliador: _____ (avaliador convidado II), consideram o Artigo Científico _____ e outorgam a nota de _____ pontos, após ter sido concluída a revisão da parte escrita, a apresentação oral e arguição do acadêmico. Por fim, a versão final do Artigo Científico com as devidas correções deverá ser entregue até a data de _____.

Sorriso/MT, ____ de _____ de 20____.

Professor(a) Orientador(a)

Avaliador Convidado I

Avaliador Convidado II

Acadêmico(a)

Professor(a) Orientador(a)

Missão

Promover formação humana e profissional, pautada na qualidade e inovação, como referência no Ensino Superior.

Visão de Futuro

Ser excelência em Ensino Superior nacional, formando profissionais autênticos, comprometidos com a (trans)formação da sociedade.

Valores



Ética



Excelência



Respeito



Responsabilidade Social



Solidariedade



Transparência